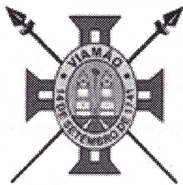


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

**ATA da 10ª SESSÃO ORDINÁRIA, 3ª REUNIÃO, 17ª
LEGISLATURA, EM 21/03/2019. *******

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Viamão, sita à Praça Júlio de Castilhos, s/n.º, nesta cidade, reuniram-se, às 16h30min, sob a Presidência do vereador **ANDRÉ GUTIERRES**, os Srs. vereadores **ADÃO PRETTO FILHO**, **ALEXANDRE GOMES MELLO**, **CARLOS AUGUSTO LOPES**, **DIEGO SANTOS**, **DILAMAR DE JESUS DA SILVA**, **ERALDO ROGGIA**, **EVANDRO RODRIGUES**, **FRANCINEI BONATTO**, **IGOR BERNARDES**, **JESSE SANGALLI**, **JOÃO CARLOS OLIVEIRA**, **LUÍS ARMANDO AZAMBUJA**, **MARCIEL FAURI BERGMANN**, **MARCIO ALBERTO SCHENK**, **NADIM HARFOUCHE**, **RODRIGO SILVEIRA DA SILVA**, **SERGIO JESUS ANGELO** E **SILVIO ROBERTO STREIT JUNIOR**. O Presidente pediu ao secretário a verificação de quórum, e foi feita a chamada nominal. Havendo quórum regimental, foi aberta a sessão e o secretário leu uma passagem da Bíblia Sagrada, Eclesiástico 28:01. Na sequência, o Presidente colocou em votação a ata da sessão ordinária 08/2019, **APROVADA POR UNANIMIDADE**. O ver. **GUTO LOPES**, em questão de ordem, disse que não constava na pauta o projeto sobre o piso dos professores, que foi protocolado pelo prefeito em fevereiro. Disse que descobriu que foi protocolado em 19 de março e está tramitando na Casa e pediu ao líder do governo pedisse urgência, P.L. 029/2019, para votarem. **CORRESPONDÊNCIAS**: Ofício recebido 102/2019, da Intersindical de Viamão; Of. recebido 101/2019, do gabinete do prefeito, em resposta ao pedido de providência 586/2019; Of. recebido 100/2019, do gabinete do prefeito, em resposta ao pedido de providência 242/2019; Of. recebido 99/2019, do gabinete do prefeito, em resposta ao pedido de providência 448/2019; Of. recebido 98/2019, do gabinete do prefeito, em resposta aos ofícios 217, 218, 223 e 229/2019; Of. recebido 97/2019, do gabinete do prefeito, em resposta a pedidos de providências; Of. recebido 96/2019, do gabinete do prefeito, em resposta a pedidos de providências; Of. recebido 95/2019, do gabinete do prefeito, em resposta a pedidos de providências; Of. recebido 94/2019, do gabinete do prefeito; Of. recebido 93/2019, do gabinete do prefeito, em resposta a pedidos de providências; Of. recebido 92/2019, do gabinete do prefeito, em resposta a pedidos de providências; Of. recebido 91/2019, do gabinete do prefeito, em resposta a pedidos de providências; Of. recebido 90/2019, do gabinete do prefeito, em resposta aos ofícios 126, 145, 198, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 228, 230, 234, 238, 239, 240, 243, 244 e 247/2019; Of. recebido 89/2019, do gabinete do prefeito, em resposta ao



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

pedido de providência 529/2019; Of. recebido 88/2019, do gabinete do prefeito, em resposta ao ofício 110/2019; Of. recebido 87/2019, do gabinete do prefeito, em resposta aos pedidos de providências 611 a 613/2019; Of. recebido 86/2019, do gabinete do prefeito, em resposta a pedidos de providências; Of. recebido 85/2019, do gabinete do prefeito, em resposta a pedidos de providências; Ofício recebido 084/2019, que escolhe o novo líder da bancada do PSDB na Câmara de Viamão. O ver. **EVANDRO RODRIGUES** ocupou a Tribuna para dar destaque ao ofício do prefeito: "Ver. Jessé, tudo que é bom dura pouco, vossa excelência foi nosso líder por quase um mês, eleito de maneira correta. Entretanto, sr Presidente venho nesta Tribuna denunciar que já havíamos denunciado lá em agosto, quando o PSDB encaminhou a substituição do ver. Jessé como líder da bancada. Nós, aqui, estamos denunciando o porquê. Quando o ver. Jessé foi eleito líder da bancada, sr. Presidente, foi chamado aqui, neste microfone e está gravado nas atas e nos anais desta Casa. Foi chamado publicamente, com a presença de cinco vereadores, uma reunião, dos cinco vereadores, para que fosse eleito o novo líder, que era o ver. Francinei. Os cinco vereadores, foram chamados, a bancada toda. O ver. Francinei não quis participar, mas havia sido comunicado. Na última terça-feira, após... eu sei o que aconteceu, mas isso é motivo para os 15 minutos que tenho aqui. A ver. Edi Bagé a escolher o novo líder, até aí tudo tranquilo, a vontade da maioria tem de ser respeitada. Entretanto, nem eu nem o ver. Jessé, de novo, fomos se quer convidados a participar da reunião que escolheria o novo líder. É nossa prerrogativa, enquanto membro de uma bancada participar das reuniões. Eu trago a manifestação do TRE no meu processo de desfiliação por justa causa, no processo de desfiliação por justa causa do ver. Jessé, o Ministério Público Eleitoral diz que há elementos de perseguição, há sim cinco ou seis, dentre eles, que, a bancada, composta pelos cinco vereadores se reunia de maneira ilegal nas salas da Câmara, ver. Francinei, sem chamar a totalidade dos seus membros. Mais uma vez vocês cometem uma ilegalidade que já foi dada a este ver. como justificativa de desfiliação, foi dada ao ver. Jessé. Querem fazer uma reunião, que façamos, hoje, se a bancada é composta de cinco, tem três vereadores que escolheram um outro líder, tranquilo, é da maioria, é da democracia, só que nós, mais uma vez, a bancada do PSDB se reúne de maneira ilegal, não nos dá o direito, como vereadores membros do PSDB, porque ainda somos vereadores do PSDB, ainda estamos no PSDB, não tem nenhum pedido de desfiliação assinado por este vereador, tão logo a questão do processo no TRE, mas mesmo assim vocês insistem, ver.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

Francinei, ver.^a Belamar, ver. Edi, insistem em cometer ilegalidades dentro do processo, sr. Presidente, nós temos, ali, dois pareceres do procurador regional eleitoral no meu processo, no processo do ver. Jessé Sangalli, volto a dizer, a qual ele diz que as reuniões que não são feitas por convocação expressa ou nominal, que não são feitas na totalidade de seus membros convocados é ilegal. Essas reuniõezinhas que fazem dentro da secretaria, na sala da direção geral é ilegal. Não queremos ter ao menos o nosso direito de participar para escolher o nosso novo líder. E, ver. Jessé, eu então, de imediato, já que foi feito de maneira ilegal, vamos ajudar a ilegalidade posta. Eu estou aqui, neste processo indicando a mim como vice-líder da bancada, eu peço seu voto, porque estão presentes o ver. Francinei Bonatto, eu peço seu voto, pois hoje nós não temos líder, a nossa líder, parece, que entrou de atestado. Com o seu voto, o ver. Francinei votaria nele mesmo ou no ver. Edi, que sou o vice-líder e aí atribuo a mim as funções de líder na ausência da nossa líder, ver.^a Belamar Pinheiro. Então a ilegalidade está posta, mas estamos tentando ajeitar ou azeitado o processo, por isso, sr. Presidente, eu além de não votar para líder da bancada, eu voto em mim para vice-líder da bancada, espero que o ver. Jessé possa dar seu voto e aí, ver. Francinei, um ato, um tiro, saiu pela culatra. Parabéns pelo amadorismo de vocês”. Em seguida ocupou a Tribuna o ver. **JESSÉ SANGALLI**, para destacar o ofício do prefeito: “Boa tarde a todos, obrigado ver. André Gutierrez por acatar esse destaque. Ontem durante o final do expediente eu recebi um parecer do Ministério Público Federal, dando o voto favorável a minha desfiliação por grave discriminação pessoal sofrida dentro do PSDB, várias perseguições, não responder ofício, não me convidar para reunião, fazer manobra para me retirar dos grupos de comunicação oficial do partido. Essas pessoas estão aqui hoje, algumas delas, é verdade, para defender os interesses do partido que me removeu de maneira ilegal e o Ministério Público concorda comigo, assim como concordou anteriormente com o ver. Evandro. Mas o que me traz aqui para esse pedido de destaque, dentro das linhas aqui para esse pedido de destaque, dentro das linhas aqui e se me for pedido pelo partido, posso conseguir, diz que fomos removidos, fui no caso, removido de maneira ilegal, tanto da liderança do PSDB quanto da CPI dos transportes, aqui de Viamão, que tivemos no ano passado, fui removido de maneira ilegal porque eu não respondia aos interesses do partido. Agora a ver.^a Belamar se junta com o ver. Edi e com o ver. Francinei para, novamente, me tirar de maneira ilegal e o Ministério Público demonstra que a maneira que eles fizeram e estão tentando fazer novamente é ilegal. Então, tentando novamente, essa grave

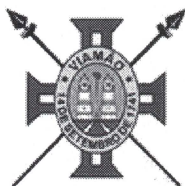


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

discriminação, o não seguimento do Regimento Interno, eu vou, neste momento, para não atrasar a sessão, vou apoiar a solicitação do ver. Evandro, espero que o ver. Francinei vote, e voto nele para nomeação de vice-líder, assim como já era, mas entendo que teve uma ação ilegal para me retirar da liderança da liderança do PSDB e eu não compactuo com isso. Agradeço a todos." Ocupou a Tribuna o ver. **FRANCINEI BONATTO**, para destacar o ofício do prefeito: "meus cumprimentos à Mesa, a todos aqui presentes. Não me furto de vir fazer o debate quando a questão é o PSDB, mesmo que esse não seja o espaço adequado, afinal de contas a nossa cidade tem por de mais situações a serem resolvidas. Se a gente passar de noite nas ruas a gente vê o número de lâmpadas queimadas, o número de situações que deveríamos estar buscando soluções, mas vamos discutir então a questão partidária. Os dois vereadores, ora estiveram na Tribuna afirmando que foram removidos de maneira ilegal e que diversas coisas. Gostaria de lembrá-los que, o ver. Jessé que, com todo respeito, na oportunidade anterior que foste líder, foste nomeado da mesma maneira que foste destituído, nomeado por outra pessoa. Se fores olhar o requerimento, o ofício, são exatamente iguais. Agora acontece a mesma situação. Foi definido, aqui na Câmara, que aquele não era o processo certo e seria adotado outro processo para se fazer. Pois bem, a bancada por não concordar com a sua liderança, por não concordar com os desmandos que estava fazendo aqui no Plenário se reuniu e resolveu colocar a ver.^a Belamar como líder da bancada para que possa fazer uma liderança séria com a capacidade de alguém que merece ser líder desse partido. Vocês vêm aqui falar sobre sair do partido, sobre estar na justiça, mas demoraram demais, por mim já teria sido acolhido pelo partido que vocês saíssem. Não é de hoje que vocês não representam o partido. O comportamento vocês não é o que o partido espera. Eu não sou da executiva para mandar, mas se tivesse ao meu alcance se eu fosse o presidente eu acolheria o pedido do partido de vocês, simplesmente, pro partido não passar vergonha tendo-lhes aqui dentro desta Casa. Então é isso, não cabe acatar qualquer discussão sobre a vice-liderança, vereador, não cabe acatar qualquer pedido sobre a vice-liderança. Afinal de contas o ofício está nos mesmos moldes que indicou anteriormente o ver. Jessé. Está nos mesmos moldes, não foi, também, designado naquele o vice-líder, permanece o vice-líder anterior. E agora se os senhores... Os senhores têm total direito de indicar um novo vice-líder, desde que tenha maioria da bancada, ou seja, três. E eu não concordo com o que nenhum dos dois senhores seja vice-líder da bancada." Após, o secretário realizou a leitura dos **REQUERIMENTOS**:

4



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

028/2019, de autoria do ver. Nadim; 029/2019, de autoria do ver. Nadim e coautores; 032/2019, de autoria do ver. Nadim; 033/2019, de autoria do ver. Nadim; 035/2019, de autoria do ver. Xandão; 036/2019, de autoria do ver. Adão Pretto. Colocados em votação, foram *APROVADOS POR UNANIMIDADE*. Ocupou a Tribuna o ver. EVANDRO RODRIGUES, para dar destaque ao requerimento 037/2019: "Senhor Presidente, duas situações só, neste requerimento da ver.^a Belamar. Primeiro que eu não sei se a ver.^a Belamar é médica, mesmo assim se fosse, eu não saberia lhe dizer se ela mesma pode dar atestado para ela mesma, mas ela pede um afastamento por licença saúde pelo período de 15 dias, apresentando atestado posteriormente. Ela já está sabendo que vai ganhar quinze dias de licença sem ir ao médico. Eu não consigo entender, por isso, Presidente, não pode ser aceito esse requerimento, porque ele não cumpre a legalidade do ato, tem de vir acompanhado do seu respectivo atestado médico, carimbado pelo médico, dando prazo de licença, até para que possa depois de comunicado ao Plenário da legalidade do ato, seja chamado o suplente. E também sr. Presidente fica a pergunta, a ver.^a Belamar protocolou às 15h33min esse atestado, até às quatro estava dando entrevista para a RBS. Será que se sentiu mal depois da entrevista? Não sei essa pergunta. Então, sr. Presidente, esse requerimento aqui, ele está... 37 nem pode ser lido no Plenário, ele não cumpre o rito de estar acompanhado de um atestado médico". O Presidente explicou que essa informação é prerrogativa de qualquer parlamentar desta Casa. "Se ela está nesse momento ao médico ou não, se ela vai juntar depois o atestado, aí sim nós vamos verificar a legalidade do ato, mas nesse momento eu não sei lhe dizer se a ver.^a está ou não hospitalizada ou no médico, nem vossa excelência. Então estou recebendo esse ofício, vereador. Vamos fazer a leitura". O ver. **NADIM HARFOUCHE**, em questão de ordem: "Artigo 232, caberá licença ao vereador nos seguintes casos: Doença devidamente comprovada. Ela não apresentou ainda, enquanto isso ela da mesma forma. Porque, para ela encaminhar o ofício ela teria de ter, já, o atestado junto. Enquanto ela não encaminhar o atestado ela não pode ser encaminhada". O Presidente agradeceu e disse que de qualquer forma foi lido nesta Mesa a pedido da ver.^a Belamar. Se o ato não for formalizado, o ver. Nadim terá razão. Disse que a Mesa fez o papel dela de ler, a pedido da vereadora. O ver. Nadim perguntou se o Presidente colocaria o requerimento em votação. O Presidente respondeu que não, que a Mesa apenas recebeu. O ver. Nadim disse que ela estava doente sem atestado. O Presidente disse que a Mesa estava recebendo o ofício da ver.^a Belamar e leu como qualquer outro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

ofício, de qualquer vereador que tivessem recebido. O ver. Nadim disse que não estava nesta Casa para ensiná-lo, mas para receber o ofício tem de ter o atestado, se não a pessoa não está doente. O Presidente falou que a questão da legalidade, se ela está ou não de atestado médico, se está valendo ou não, não é uma questão de votação. O ver. Nadim disse que se entrou o requerimento deve ser votado. O Presidente colocou em votação os requerimentos, menos o requerimento 037/2019. **APROVADOS POR UNANIMIDADE. ENTRADA DE PROPOSIÇÕES:** P.L. 029/2019, de autoria do ver. André Gutierrez; P.L. 030/2019, de autoria do ver. André Gutierrez. **PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** 018/2019, de autoria do ver. Nadim. Colocado em votação, foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Em aparte, manifestou-se o ver. **GUTO LOPES:** “Vi fizemos duas votações nesta tarde, que foi de requerimentos e pedidos de informação, mas na sessão de terça-feira, que foi encerrada de forma abrupta por falta de quórum, ficou acertado aqui, sr. Presidente, que as votações dos Projetos de Decreto Legislativo 007 e 008/2018 estariam trancando a pauta e seriam votados imediatamente na abertura desta sessão. Portanto, sr. Presidente, não poderíamos ter votado nem os requerimentos na tarde de hoje sem votar aqueles dois projetos que estão trancando a pauta, porque os dois projetos já estouraram os prazos, é de conhecimento de todos desse Plenário, foi solicitado por mim a votação na terça-feira, com anuência do ver. Evandro, já na outra, foi aceito, foi aprovado pelo Plenário a votação na terça-feira e foi votado depois que ele trancaria a pauta e que hoje nós iniciáramos votando o Projeto de Decreto Legislativo 007 e 008. Portanto, no meu entendimento, está trancada a pauta por conta desses dois projetos”. O Presidente explicou que já deveriam ter voltado esses projetos há muito tempo, mas de qualquer forma não votamos na última sessão, infelizmente, por falta de quórum. Disse que iriam votar, pois não poderiam parar o processo legislativo com projetos trancando. Ocupou a Tribuna o ver. **ANDRÉ GUTIERRES**, em comunicação de liderança. Cumprimentou a todos e: “Eu venho a esta Tribuna e hoje dei entrada com projeto de lei que fala sobre a manutenção de uma brigada profissional, composta por dois bombeiros civis, em eventos no nosso município de Viamão. Eu fui procurado pelos bombeiros da FEBRABOM, que estão aqui, na figura do Júlio, eu cumprimento a todos, pessoas que fazem um trabalho pela nossa sociedade muitas vezes e quase sempre, um trabalho voluntário, pelas nossas pessoas, pelos nossos munícipes, no caso aqui de Viamão. E a FEBRABOM que atua em todo Brasil tem a sede aqui, no nosso município de Viamão. Então eu entrei com esse projeto, senhores vereadores,

6



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

que vai tramitar na nossa Casa para que a gente tenha na nossa legislação municipal a obrigatoriedade, nos estabelecimentos que tenham uma grande quantidade de circulação durante o dia de pessoas e nos grandes evento , obrigatoriamente a contratação de bombeiros civis para estar fazendo toda a prevenção necessária. O bombeiro civil profissional é um competente fundamental na segurança contra incêndio, bem como para consecução de proteção à vida, meio ambiente e do patrimônio em geral. Todas as medidas de segurança contra incêndio, exigidas pela norma do corpo de bombeiros necessita de inspeções e testes, são necessários profissionais qualificados e treinados para que no momento de um sinistro possam garantir a salva guarda dos valores da edificação e sobre tudo da vida humana. Nós temos inúmeros exemplos no Brasil, no Rio Grande do Sul, e que bom que eu não me de nenhum exemplo agora de Viamão, mas devemos ter, de sinistros, de coisas runs, de acidentes, que vitimam pessoas, seres humanos e acabam deteriorando nosso patrimônio, seja privado ou público. E nós precisamos dos bombeiros civis atuando não só nos eventos de grande circulação, mas também, assim como nos grandes estabelecimentos da nossa cidade de Viamão e é por isso que eu apresentei esse projeto de lei". Ocupou a Tribuna o ver. **EVANDRO RODRIGUES**, pelo grande expediente. "Obrigado, sr. Presidente! Colegas vereadores, a questão de quinze ou vinte minutos atrás, colegas, eu vim aqui denunciar mais uma irregularidade cometida pelo... com anuência do ver. Francinei e eu peço encarecidamente que desta vez, vossa excelência pelo menos fique no plenário, porque das outras vezes vossa excelência saiu, não me ouvia e eu não sei se o senhor pegou todo o meu discurso referente a isso. Antes de começar a falar o senhor deu uma frase de muito efeito, aqui para a plateia, e eu vi alguns membros do partido aplaudindo. O senhor disse aqui, que envergonha o partido, eu e o ver. Jessé participar do partido. É isso? Me envergonha a mim, participar do PSDB que é o partido só do Bonatto. Me envergonha participar de um partido onde um gestor em quatro anos foi apontado a devolver R\$ 17.000.000,00. É isso que me envergonha. Eu vejo a ex-secretária, sr. Presidente, que não teve capacidade de ter voto e vir aqui se eleger, gritar e vaiar. A senhora tinha que ter feito mil votos. Pode ter gritaria, mas no TRE eu não vi o seu nome como eleita. Me desculpa, eu não vi. Eu posso estar errado." O presidente pediu ordem para que o vereador pudesse se manifestar. O vereador deu seguimento a sua fala: "eu posso estar errado, mas eu não vi lá na lista do TRE, eu lembro de ter visto ver. Francinei, ver. Jessé, ver. Evandro, ver.^a Belamar e ver. Edi. Não lembro de ter visto mais

7

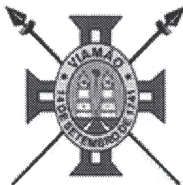


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

ninguém, mas posso estar errado, eu não sei se estou errado. Aí ela está me vaiando, porque está defendendo o cara que foi condenado pelo Ministério Público, que foi apontado a devolver R\$ 17.000.000,00. A prova está aqui.” O Presidente, novamente, solicitou ordem, 3em questão de ordem, o ver. Guto falou: “Muitas vezes os professores e servidores vieram aqui protestar e essa Mesa Diretora, não o senhor específico, mas o ex-presidente, ver. Francinei Bonatto, agiu com tanto rigor com o público eu gostaria que tivesse o mesmo peso e a mesma medida. Quando vem os servidores aqui e são reprimidos pela Mesa da Câmara, que os demais também respeitem então os vereadores, ou só serve para os professores?” O Presidente devolveu a palavra ao ver. Evandro: “Antes de eu começar a falar... me entristece, eu vejo moradores também da Vila Universal, me entristece ver uma ex-secretária defendendo o cara que foi apontado a devolver R\$ 17.000.000,00, não é R\$1,00, não é R\$100.000,00, é 17.000.000,00! Então eu não consigo entender, porque que o Ridi... Senhor Presidente eu vou pedir que o meu tempo seja assegurado”. O Presidente garantiu o tempo do vereador. “Me entristece, o Ridi aqui, Alex, ex-prefeito Alex, era chamado lá na Vila Universal de ladrão, sem vergonha, que tinha de devolver R\$ 1.000.000,00. Tem vídeo! Então...” Novamente foi pedida a ordem e se assegurou a palavra do vereador: “Então, sr. Presidente, antes de eu retornar ao meu raciocínio... Me entristece, porque não tem outra alternativa, quem defende quem desvia, quem defende quem é apontado por irregularidade, nada mais é que conivente. Tá aqui o Ministério Público que diz o seguinte: ‘R\$17.365.564,19’. Eu quero refrescar a memória, sr. Ex-Presidente, que me envergonha participar do mesmo partido que o seu, o qual seu tio é residente de honra, presidente estadual. Me envergonha, a mim, e não a ti, que deve envergonhar, eu tenho vergonha! Pagamentos ilegais de diárias, pagamento indevido de vale-alimentação, pagamento de insalubridade sem laudo, contratação emergencial de uma empresa para comunicação contrariando a lei, dispensa ilegal de licitação, pagamento do serviço de servente e limpeza e merendeira no período de férias das escolas para Empresa Prest Service, fiscalização deficiente do serviço, atraso no pagamento do INSS, pagamento por serviços não prestados à EPAVI, deficiência de política pública em relação à saúde, desmantelamento do setor de controle interno do município, impedindo que eles fizessem a fiscalização interna, pagamentos indevidos À Fundação Getúlio Vargas, golpe no FAPS, gerando prejuízo de mais de R\$18.000.000,00, falta de investimento na educação deixando mais de cinco mil crianças sem escola. Me envergonha, a mim, participar do mesmo partido

8



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

que esse cidadão, que é seu tio. Isso o senhor não se envergonha. É muito fácil...” O Presidente pediu ordem. “Mais uma vez eu lembro para quem está gritando que o meio de falar aqui nesta tribuna é pelo voto, eu só quero lembrar, tem que ter voto para chegar até aqui. O que vocês querem... depois eu vou distribuir para o pessoal, cópia do que o Ministério Público de contas... Porque assim, enquanto o vereador vem aqui falar das lâmpadas, até 17 de janeiro ele me perseguiu por ser contrário, por dizer o que eu achava e agora de uma noite para o dia... Perguntei para ele e ele não me respondeu, a umas seis sessões atrás, se ele já botou à disposição os mais de cinquenta cargos comissionados que ele tinha de indicação no governo. Não sei se ele já colocou. É muito fácil ser governo quando tem troca de alguma coisa. Vocês condenam... o senhor tinha cinquenta, não é eu que estou dizendo, é a lista do gabinete do prefeito, os vários que fizeram campanha para vossa excelência com foto e que ocupavam cargo comissionado. Então é muito fácil, sr. ex-presidente, dizer que eu e o ver. Jessé envergonha, envergonha a postura de vossa excelência de vir aqui defender alguém que deve, que foi apontado a devolver R\$ 17.000.000,00. Me envergonha de ouvir o senhor dizer que pelo senhor nós já teríamos saído, mas o senhor faria o maior favor do mundo a mim e ao ver. Jessé, só que esse discurso só saiu da sua boca depois que eu e o ver. Jessé, quase, praticamente, ganhamos na justiça. Claro, é que nem tu tirar o pirulito da criança, não quero, aí tu bota o pirulito, ah, não agora eu quero. Poupe do trabalho de dizer do que o senhor acha sobre eu o ver. Jessé, porque nós já estamos indo, é, quase, falta um pouquinho, vocês fiquem com o PSDB, vocês concorram pelo PSDB, só tem que ter voto para voltar até aqui. Estou indo, agradeço pelos oito anos que estive, agradeço de coração, espero que a justiça eleitoral possa estar me dando, agora na próxima semana a definitiva, se não me der eu vou dar um jeito, dia 07 de abril tem a fundação do novo partido, eu estou indo e qualquer jeito. Obrigado! Parabéns! Vocês fiquem defendendo quem deve R\$17.000.000,00 e que mais uma vez que vocês ajudem o Bonatto a entrar no TSE para mudar a sigla do partido, do Partido da Social Democracia Brasileira, para Partido Só Do Bonatto. Aí vai estar tudo em casa. Parabéns! E mais uma vez eu quero deixar registrado que para ocupar esta Tribuna, para falar 10, 5, 2 minutos, tem que ter uma coisa que quem lhe confere é o povo: voto! Sem voto, grita na assistência. Obrigado, sr. Presidente”. O Presidente registrou a presença do ex-prefeito Alex Boscaine, o ex-vereador Sérgio Kumpfer, ex-prefeito Ridi e ex-vereador Canelinha. Ocupou a Tribuna o ver. **FRANCINEI BONATTO**, pelo grande expediente: “Mais uma vez a minha



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

saudação a todos aqui presentes, em especial à Mesa. Quero fazer uma pequena correção aqui, na fala do ver. Evandro, merece muitas outras correções, mas vou fazer apenas uma que eu julgo importante e todos nós que estamos aqui dentro sabemos disso. Além de ter voto, vereador, é preciso ter algo chamado coeficiente eleitoral. E isso não se consegue sem ter os outros candidatos, que deram a sua cara a tapa e que concorreram, pedindo voto e fizeram a cadeira que o senhor está ocupando. O senhor tem de ter o mínimo de respeito por todos os que concorreram. Então vereador, sinto muito pela cadeira que o partido perde, perderia ou perderá se o senhor sair, mas é um favor que faz. Agora vamos falar aqui de prestação de contas, então, já que o vereador levantou esse tema. Primeiro que não há explicação que explique o inexplicável, vereador. Olha que bonita essa frase! Não existe, vereador, o senhor está aqui com papel feito, mandado lá pelo gabinete do senhor prefeito, isso, um compilado de apontamentos do Ministério Público de Contas. Pois então, vereador, esses apontamentos acontecem em todas as prestações de contas, agora, como em qualquer acusação, que seja assassinato na rua, que seja de prestação de contas, os acusados, os gestores têm a possibilidade de se defender e serem julgados por um órgão chamado TVE, lá, depois de julgado os apontamentos do Ministério Público, com a defesa dos acusados, o TCE, profere seu julgamento e ele julgou as contas quatro anos do prefeito Bonatto aprovadas. Aprovadas, vereador! Isso quer dizer que todas as dúvidas, os questionamentos levantados pelo TCE, pelo Ministério Público de Contas foram sanadas, vereador. O senhor sabe disso, aliás o senhor é inteligente, entende de contas, o senhor foi responsável pelo setor de compras da prefeitura há quatro anos e eu vi alguma coisa de contratos. Tem que olhar bem isso, daqui há pouco esse apontamento tem problema também. Tem que olhar bem isso." O ver. Evandro solicitou aparte, o ver. Francinei não concedeu: "Então vereador, o senhor sabe tudo isso que estás sendo dito, o senhor sabe que o que estou dizendo aqui é verdade, o senhor está aqui sabendo disso. Então o senhor sabe que tudo aquilo que o senhor está falando aqui é procurando explicações para votar contra contas que foram aprovadas no TCE. Os motivos pelos quais o senhor tem que ter um pouquinho de capacidade de discernimento e a clareza. Quer votar contra, vota contra, vereador! Quer votar contra, é seu direito. Não tem motivo! Se quiser votar contra o voto é seu, não precisa arrumar desculpa. Isso que o senhor está fazendo é arrumar desculpa e desqualificar o trabalho de outras pessoas, inclusive do TCE, que já reprovou inúmeros prefeitos. O senhor sabe disso. Então vereador, eu peço que o senhor deixe



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

de dar desculpas e vote contrário, se é seu entendimento, não tem problema. Agora, ficar aqui inventando coisas, inventando, achando motivos, o fato é que em contas foram aprovadas pelo TCE. Foram aprovadas, mas eu sei o que pode ter acontecido, o prefeito mandou um recado, talvez para você, através do vice-prefeito, será que não? Eu escutei um áudio aqui que dizia... Então a gente sabe o que está acontecendo aqui, que é perseguição política e que nas palavras do vice-prefeito é seguinte: 'Ou tira o Bonatto da disputa de 2020 ou o Bonatto ganha a eleição'. E é isso que vocês não querem deixar acontecer, vereadores! É isso! Olha vereador, o senhor acabou de falar aqui, que para estar nesta Tribuna, tem de ter voto, para estar na cadeira de prefeito também! Tem de ter voto, vereador! Vão para urna, vereador! Vamos para urna, vereador! Não tem coragem? Escuta aqui o que diz o que o prefeito mandou o vice-prefeito dizer, escutem aqui!" E reproduziu um áudio. "Ou tira o Bonatto ou ele vem e ganha a eleição. É por isso que vocês querem reprovar as contas. É motivo político! É perseguição sim, vereador! Vamos ter essa clareza, vereador! Vote contrário!" O Presidente pediu à assistência para garantir a palavra do vereador. "Hoje, no dia em que Michel Temer também foi preso, vejam bem, um vice do PMSB sendo preso. Faltou o Aécio, é verdade, ver. Guto. Faltou o Aécio. Mas é isso vereadores, vamos ter clareza, o discernimento. Peço que seja respeitado o meu tempo." O Presidente garantiu o tempo e pediu que a assistência permitisse que os vereadores usassem a Tribuna e o seu tempo. "Então é isso, vereadores, há aqui, nessa Casa, duas prestações de contas do executivo, do mandato do ex-prefeito Alex, quatro do ex-prefeito Bonatto, estão aqui nesta Mesa para serem votadas. Os senhores têm a competência de fazer o julgamento. Cabe destacar aos senhores que esta, diferente do Tribunal de Contas é sim uma Casa política. Agora, quando o vereador, representante da sociedade está enrustido do dever de julgar, ele deve seguir sim os padrões do que diz a justiça. Então, vereadores, compete a nós fazermos uma avaliação, fazermos os apontamentos dar a possibilidade de defesa àqueles que são acusados. Acusados de quê, aliás? Que o TCE diz que está tudo certo, as contas. Acusados de quê? Chama e dá explicação. Não consiste isso. Os senhores sabem vereadores, que isso são pareceres dados pelo Ministério Público de Contas e que foram derrubados, que as defesas foram atacadas pelo TCE. Essa é a realidade, hoje votar contra as contas do ex-prefeito Bonatto é um ato político. É um ato de desespero de quem ocupa a cadeira no palhacinho, muito com a ajuda de nós vereadores que estamos aqui. Muito com a ajuda de candidatos a vereadores que o senhor



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

desqualificou aqui, ver. Evandro, principalmente por vontade da sociedade que reconheceu o trabalho do ex-prefeito Bonatto, que elegeu o prefeito André. Isso ninguém pode dizer que não, certo? Então vereadores, esse julgamento de contas, apreciação das contas é exatamente isso. Quem vota consciente, quem vota de forma séria, transparente, vota por aprovar sim, acompanha os técnicos lá do TCE e vota pela aprovação. Quem tem seus interesses, ver. Evandro? Quem recebe chamada do vice-prefeito, ver. Evandro? Vai votar talvez de outra maneira, ver. Evandro. Quem recebe? Eu não sei quem recebe. Então vereador, resumindo, de forma muito transparente, quem votar contra hoje, tá votando para tirar o Bonatto das eleições de 2020, principalmente porque tem medo e tem projeto de poder do outro lado do palhacinho, dos quais os senhores, se votarem contra essas cintas, estarão fazendo parte. É exatamente isso. Um projeto, aliás, que, vereador, vamos ser bem francos aqui, nós aqui defendemos dois anos do governo do André Pacheco. Eu junto! Nós vereadores aqui! Defendemos sim, elegemos e defendemos e eu fui um dos maiores defensores, sabendo os muitos erros que tinha, aprovando três pedidos de aumento do próprio prefeito, da cidade aqui, sabendo que estava errado, por pura incompetência de quem está lá naquela cadeira. Por outra incompetência da sua procuradoria também, porque foi alertada e aprovamos! Votamos! Porque na ocasião confiamos no trabalho daquele que está lá e nos envergonhou e eu sei que os senhores também sentem vergonha, mas talvez a posição de manter aquelas pessoas que dependessem de vocês, e não é errado, farão a vontade daquele que lá está, mas saibam, a vida política dá voltas e é muito tranquilo isso acontecer. Aqui não está sendo respeitado! Então o que vai acontecer aqui, com certeza é um ato nulo, não é mesmo ver. Sérgio? O senhor entende do direito. Desculpa, então vereador. É exatamente o que está acontecendo aqui. Uma questão política, reprovar contas que foram aprovadas pelo TCE e fiquem tranquilos que daqui a pouco eu coloco o áudio na íntegra, do que diz o vice-prefeito sobre as recomendações de reprovar as contas do Bonatto sob pena de mandar gente embora, de mexer inclusive em cargos. Vou colocar depois. Muito obrigada." O ver. Guto pediu que o discurso do ver. Francinei ficasse na íntegra, pois ele se referiu a algumas coisas e ele e os vereadores Pox, Adão, Armando, que são oposição desde o primeiro dia, e sendo o responsável a derrubar os aumentos referidos, como ele disse que avisou ao prefeito e ao procurador do município, que eram ilegais, gostaria que ficasse registrado, pois denunciaram na Tribuna que eram ilegais e mesmo assim votaram a favor, assim como os vereadores



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

Nadim e Evandro que também votaram contra. Voltou à Tribuna o ver. **EVANDRO RODRIGUES**, em comunicação de liderança: “Então, sr. Presidente, o senhor fala pelo senhor que votou o aumento de salário, eu não consigo entender como o senhor votou o aumento de salário, eu não consigo entender como o senhor vota, conseguiu votar dois anos contrário às suas... Envergonha o seu eleitor, o senhor votar dois anos contra as suas convicções, contra aquilo que o senhor defende. Deveria envergonhar os dois mil e tantos eleitores que o senhor tem, porque confiaram no senhor, o senhor vir aqui contra a sua vontade, contra as suas convicções... Ah, não! Então era seu favor aumentar o salário? Eu não consigo entender! O senhor fala uma coisa, depois vem aqui e fala outra... Então envergonha o eleitor do senhor que vota numa pessoa que não tem convicção de seus atos. O senhor diz que nós temos que seguir a justiça nas contas do Bonatto. Quem é o senhor? O senhor não consegue seguir o Regimento Interno que tem 250 artigos, quem dirá o Código Penal, o código de Processo Civil, que têm lá não sei quantos mil artigos? O senhor vem aqui dizer que é mentira, vereador, tá aqui os pareceres, a não ser que é falsificado. A não ser que é falso. É falso? Não! Ai... Eu queria saber se o senhor sabe quem indicou o ex-conselheiro do TCE, o Postal? O Estilac Xavier? É um político, vereador! É por política! É política! Senhor ex-presidente, o senhor nem sabe o quê que funciona o Ministério Público e mesmo TCE, só o que lhe disseram. O senhor fez vídeo na FACESI, dentro da FACESI, defendendo o prefeito Bonatto, como é o seu direito, como é o meu criticá-lo. O senhor está defendendo aqui alguém, que foi denunciado nas grandes mídias que foi denunciado por fazer parte de uma organização criminosa. O senhor está defendendo, o senhor saiu de braços dados com o denunciado, aqui dentro desta Casa. O senhor é visto, seguidamente com fotos pessoais como denunciado, o mínimo que o senhor deveria fazer, antes de vir aqui pregar moral de cuecas e dar sugestão para os outros vereadores, é cuidar de você. Então ex-presidente, fui sim diretor de licitações da prefeitura e se o senhor ver aqui os três contratos apontados pelo Ministério Público de Contas, nenhum deles é da minha época, um de 2013, quando eu nem era, e outro de 2016 quando eu já havia saído. Então não são meus, são do seu tio e de quem ele colocou lá. Então eu estou muito tranquilo quanto a isso. Que é política essa Casa, todos sabem, eu volto a dizer, nós somos eleitos pelo voto, mas o senhor disse que nós queremos livrar, nós queremos uma eleição se, Bonatto. Eu vou mandar fazer uma camiseta, agora, a partir de amanhã, eleição sem Bonatto é uma eleição sem golpe. Vou pedir a autorização dele,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

para botar a foto dele. É fraude, eleição... Vocês aqui... são vários discursos, é, várias posições, vocês não seguem o mesmo posicionamento. Eu critiquei aqui o Ridi, falavam tanto do Lula, falavam tanto do Ridi, que agora, que é a mesma situação vocês têm outro posicionamento. Então assim, pessoal, eleição sem Bonatto é eleição sem fraude. Então, nós não queremos uma eleição sem o Bonatto, nós queremos, eu quero, particularmente, eu falo pelo meu voto, nos queremos é livrar a cidade de Viamão do Bonatto. Nós queremos uma cidade onde seu gestor em quatro anos não seja apostado por R\$17.000.000,00. Nós queremos investimentos, nós queremos as mais variadas situações e o senhor era membro do governo até 17/01/2019. O senhor fez aqui as mais importantes defesas, só faltou chorar aqui na Tribuna, na Mesa, para defender o ex-prefeito, o prefeito. Eu não consigo entender como é que de... Como é que a raiva, essa raiva o senhor poderia existir antes, uma raiva tamanha. Então, sr. Ex-presidente, deixe que esse plenário vote, o senhor não devolveu os projetos, o senhor não abriu prazo para defesa do teu tio, que é suspeito disso, é uma relação, o senhor deveria ter vergonha por ter feito o que fez com este projeto que vai ser votado aqui. A cidade de Viamão está se livrando do ex-prefeito Valdir Bonatto. Obrigado.” Após, fez uso da tribuna o **ver. ANDRÉ GUTIERRES**, inscrito: “Presidente, que está conduzindo os trabalhos nesse momento, senhores vereadores, senhoras e senhores. Eu entrei, e fiz questão de vir a essa tribuna, foi dada entrada hoje também num projeto de lei de minha autoria, que cria o ‘wi-fi livre Viamão’, programa de disponibilização do serviço de internet e wi-fi gratuito na zona rural, parques, pontos turísticos e praças de grande circulação, visando a valorização e sobretudo uma maior interação na nossa e nas nossas comunidades. Projeto que já existe em grandes capitais, lei que já existe em grandes cidades do Brasil, e aqui em Porto Alegre, e nós que moramos aqui em Viamão, que temos uma zona rural que compreende mais de 60% do nosso perímetro, que queremos potencializar por exemplo a agricultura e o agronegócio, precisamos também dessa qualidade de vida, que é hoje uma ferramenta de trabalho e de integração e harmonia entre as pessoas. Wifi gratuito, internet para as pessoas na zona rural, assim como em pontos específicos, nas praças e nos centros que as pessoas se encontram na zona urbana da nossa cidade. Obviamente, esse projeto se tornando lei com o voto de vossas excelências passará pelo crivo orçamentário do município e será colocado em prática. Então, senhores vereadores, eu apresentei esse projeto, que irá tramitar nessa Casa Legislativa, e oportunamente, quando vier a discussão e votação nesse plenário, vou pedir,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

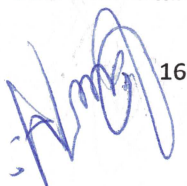
senhores vereadores, a votação favorável, porque a zona rural, a população da zona rural precisa também ter acesso à internet, ver. Jessé da Ipiranga até Viamão, a zona rural precisa de internet gratuita, a nossa zona urbana, e eu tenho certeza que vossa excelência irá me ajudar a aprovar esse projeto, a nossa zona urbana, nos grandes centros, e nos locais de grande concentração, também querem wi-fi e internet gratuita. Era isso, senhores.” Após, o Presidente colocou em **votação a Redação Final** ao P.L. 0133/2018...O **ver. GUTO LOPES**, em questão de ordem: “Mais uma vez eu vou lhe alertar que nós estamos com a pauta trancada, nós não podemos votar, nem grande expediente, porque não tem expediente. A pauta tá trancada. O senhor tá invertendo a ordem, é isso.” O **Presidente** respondeu que todos os projetos seriam votados, e comente colocou em votação a redação final de um projeto que já havia sido aprovado. Após, colocou em **votação a Redação Final** ao P.L. 0133/2018. **APROVADO POR UMA ABSTENÇÃO, DO VER. JESSÉ.** Após, a sessão foi **suspensa** por dez minutos, a pedido da bancada dos Progressistas. Havendo quórum regimental, a sessão foi restabelecida. A sessão foi **suspensa** por mais dez minutos, a pedido da bancada do PTB. Havendo quórum regimental, a sessão foi restabelecida. O **ver. GUTO LOPES** fez uso da tribuna: “Senhor Presidente, eu sei que nós estamos retornando à sessão, nós tivemos nessa noite uma perda irreparável para nossa cidade. Nós perdemos um viamonense ilustre, filho de Viamão, empreendedor, um batalhador, um cara que saiu de baixo, pra conquistar grandes coisas, sempre foi um grande parceiro dessa Câmara de Vereadores, e um parceiro da nossa cidade, foi presidente da ACIVI, e atualmente era o presidente do Sindilojas, que era o nosso amigo e companheiro Altair Cantini. Com 46 anos, teve uma trágica e repentina partida, e eu gostaria que a Câmara de Vereadores...sei que, nesse momento, nada repara uma perda como essa, mas que a gente pudesse homenagear o Altair, que sempre estava aqui, sentado, cumprimentando, boa gente com todo mundo...tinha suas convicções políticas, mas isso nunca o impedia de ser um cidadão republicano e um cidadão que lutava pela nossa cidade de Viamão. Sou viamonense, a senhora é viamonense, e o Altair era viamonense. E...eu vejo o Passarinho aqui, que é um cara que vem sempre aqui nos acompanhar, tá fazendo 71 anos, e são grandes viamonenses que constroem essa cidade, e que nós rendemos e devemos todas as homenagens, então eu solicito um minuto de silêncio em memória do Altair Cantini. Obrigado, Presidente.” O **Presidente** disse: “Faço as mesmas considerações, e assino embaixo aqui, tenho certeza que todos os vereadores estão assinando embaixo aqui o

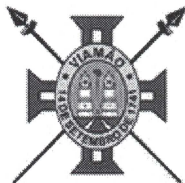


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

pedido de um minuto de silêncio do ver. Guto, já estava na nossa pauta também essa questão, e a gente deixa aqui a Câmara de Vereadores, a Mesa Diretora e de todos os vereadores, deixa as nossas condolências, nossa...perdemos lamentavelmente Altair, que era um viamonense, como disse aqui o vereador, presidente do Sindilojas, ex-presidente da ACIVI, mas acima de tudo um grande ser humano. Um minuto de silêncio em homenagem ao nosso amigo, sempre feliz, Altair." Foi respeitado um minuto de silêncio. O ver. **FRANCINEI BONATTO** solicitou dez minutos de suspensão, pela bancada do PSDB. O ver. **EVANDRO RODRIGUES** se manifestou: "Senhor Presidente, o ver. Francinei não é líder da bancada pra pedir solicitação de suspensão. Ele não é líder da bancada, então não deve ser concedido. Quem tá com medo é ele, que tá com medo de votar as contas. Ele não tem autorização pra dar a concessão dos dez minutos de liderança." O ver. **FRANCINEI BONATTO** se manifestou: "Peço que seja respeitado meu pedido de suspensão, Presidente." O ver. **EVANDRO RODRIGUES** se manifestou: "Senhor Presidente, ele não é o líder, então ele não pode ser atendido a ele o pedido de suspensão, que compete ao líder." O ver. **FRANCINEI BONATTO** se manifestou: "Pela ordem, senhor Presidente, até para que os ânimos se acalmem, peço que o senhor suspenda por dez minutos, a pedido deste vereador do PSDB." O ver. **EVANDRO RODRIGUES** se manifestou: "Senhor Presidente, eu volto aqui, ele não é líder, ele não pode pedir a suspensão." O ver. **GUTO LOPES** se manifestou: "Senhor Presidente, tem uma senhora altamente descontrolada, gostaria que o senhor pudesse...senhor Presidente, nós queremos votar e vamos votar, certo? Sei que o senhor quer votar. Eu acho que há aqui também orquestrado um movimento pra fazer bagunça pra que o senhor suspenda a sessão ou que cancele. Eu vou pedir que o senhor não faça isso, que se tiver que suspender e dar tempo para que os ânimos se acalmem, que o senhor dê o tempo. Se não adiantar ainda assim, o senhor pode usar então a sua prerrogativa de Presidente pra esvaziar a Casa e a gente poder votar. O que não pode é que a assistência não deixe os vereadores votar. Está no Regimento Interno, secretária, que os vereadores não podem se dirigir de maneira depreciativa à assistência, mas também está no Regimento Interno que a assistência tem que respeitar os vereadores. Portanto, senhor vereador...senhor Presidente, eu gostaria só que a assistência pudesse continuar. O **Presidente** disse que "Eu vou fazer o seguinte. Nós vamos votar todos os projetos hoje. Então, eu gostaria, se não tem condições...eu vou pedir suspensão de dez minutos para ordem, eu estou solicitando para ordem, vereador. E se, nós não

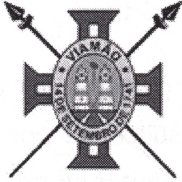
 16



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

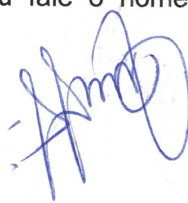
tivermos ordem na Casa, eu vou pedir aí sim o esvaziamento das galerias, por uma questão de organização nossa aqui de trabalho. A sessão está suspensa por dez minutos para termos ordem e podermos votar hoje.” A sessão foi **suspensa** por dez minutos. Havendo quórum regimental, a sessão foi restabelecida. O **Presidente**: ”Retomando a sessão a sessão, estou buscando os processos...solicito ao secretário que verifique o quórum. A pedido do ver. Jessé, chamada nominal.” PRESENTES: Maninho, Sérgio Ângelo, Francinei, Xandão, Dilamar, Jessé, Dieguinho, Armando, Adão Preto, Nadim, Guguzinho, Joãozinho, Evandro, Eraldo, André, Guto, Rodrigo Pox, Igor e Marcio Katofa. AUSENTES: Belamar (atestado) e Edi. O **Presidente** falou que colocaria em votação, na ordem, as contas do ex-prefeito Valdir Bonatto do ano de 2013. Fez uma retrospectiva do processo administrativo que gerou o decreto, que obteve parecer favorável do Tribunal de Contas, e disse que assim faria para todos, pois seria de grande importância. Realizou a leitura dos demais processos e decretos acerca do projeto de decreto legislativo da apreciação de contas do ex-prefeito Bonatto, e o colocou em discussão. O ver. **FRANCINEI BONATTO** se manifestou: “Senhor Presidente, eu gostaria de me inscrever pra discussão, mas antes eu gostaria que o senhor lesse na íntegra o parecer do Tribunal de Contas do Estado sobre essa apreciação de contas.” O **Presidente** solicitou que o ver. Francinei repetisse, e o ver. Francinei repetiu sua solicitação. O ver. **JESSÉ SANGALLI**, em questão de ordem: “Com licença, Presidente, também em questão de ordem, pedir então também que seja feita a leitura do parecer do Ministério Público de Contas, com relação às contas deste mesmo ano.” O ver. **FRANCINEI BONATTO** então afirmou: “Senhor Presidente, refaço meu pedido então, gostei muito do que o ver. Jessé disse sobre o parecer do Ministério Público de Contas, gostaria que o senhor lesse na íntegra todo o processo, afinal de contas...se vamos ler a acusação, vamos ler a defesa também.” O ver. **EVANDRO RODRIGUES**, em questão de ordem: “Se cada vereador quiser, faça a leitura do parecer que quiser ali na tribuna.” O **Presidente** realizou um breve resumo do projeto de decreto legislativo, que viria a ser votado. Fez uso da tribuna o ver. **FRANCINEI BONATTO**, para discutir o projeto. “Minha saudação mais uma vez à Mesa, a todos aqui presentes, nobres colegas vereadores...venho a essa tribuna, dessa vez, pelo menos no início de maneira mais sintética, resumir o que está prestes a acontecer aqui. Está prestes a ser julgado as contas do ex-prefeito Valdir Bonatto do ano de 2013, aqui por essa Câmara. Essas contas foram aprovadas por unanimidade, sem ressalvas, pelo Tribunal de Contas do Estado. Mas essa Câmara de Vereadores



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

está prestes a reprovar essa prestação de contas única e exclusivamente com a finalidade de retirá-lo da disputa eleitoral de 2020, pra atender o objeto pessoal do prefeito que lá está. E isso ele mandou dizer aos senhores através do seu vice, e eu vou botar um resumo aqui do que ele disse. Então, vou resumir aqui...o que aconteceu nessa tarde foi muito triste, vou falar aqui então o que aconteceu, a ver^a Belamar...” Em aparte, o **ver. MANINHO FAURI**: “Só pra dizer que ninguém se direcionou a mim com o posicionamento do meu voto, vou votar de acordo com a minha consciência. Se alguém foi, que cite o nome dos vereadores, não posso pagar esse ônus aqui nesse momento.” Em aparte, o **ver. GUTO LOPES**: “Vereador Francinei, eu também...o senhor sabe que sou um adversário seu ferrenho aqui nessa Casa, mas nunca fui leviano com sua pessoa, e o senhor sabe o meu posicionamento desde o primeiro dia de mandato. Ninguém me pressionou, aliás foi a pergunta que a RBS me fez, e eu disse o seguinte, que aqui todos conhecem meu posicionamento e por isso ninguém nem vem conversar comigo, meu posicionamento é claro desde o primeiro dia do meu mandato.” Em aparte, o **ver. IGOR BERNARDES**:” Questão de ordem, Presidente, esse momento em que o ver. Francinei sobe à tribuna, ele é para o encaminhamento da votação...ele está puxando outro tema, ele tem todo o tempo do mundo depois pra dar continuidade a essa discussão.” Em questão de ordem, o **ver. RODRIGO POX**: “Presidente, é preferível que ele mencione os nomes, porque se não ele coloca todo mundo no mesmo globo, então eu te sugiro que tu fale os nomes, vereador, se não tu coloca aqui um clima ruim, porque a nossa posição tá tomada desde sempre.” O **ver. EVANDRO RODRIGUES** se manifestou: “Eu só quero deixar claro que não fui procurado, senhor Presidente, pelo vice-prefeito, e a minha posição de rejeição das contas é conhecida desde dezembro do ano passado.” Em aparte, o **ver. ADÃO PRETTO**: “Senhor Presidente, vereador Francinei, pelo respeito que tenho pelo senhor, e sempre tive nesta Casa, e o senhor sabe o meu posicionamento, sempre foi oposição a esse governo ‘Mudança de Verdade’, sem perseguição política, então eu não aceito que o senhor generalize os vereadores aqui e que mencione os colegas que sofreram alguma pressão.” O **ver. FRANCINEI BONATTO** retomou sua fala: “Vereadores, antes de qualquer coisa eu quero dizer que estava sobre meu tempo, e fui interrompido pra falar, e em nenhum momento citei o nome de nenhum dos senhores aqui. Eu estou terminando de falar...aliás, eu vou recomeçar meu raciocínio, minha fala para que possa acontecer, e eu peço que os senhores não entendam como pessoal a menos que eu fale o nome de alguém. Hoje, aqui nessa Câmara de

 18



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

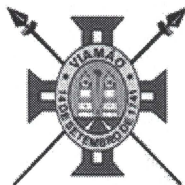
Vereadores, a gente tá prestes a ver a votação, a apreciação das contas do ex-prefeito Valdir Bonatto. Contas de gestão essa que foram aprovadas por unanimidade e sem ressalvas pelo Tribunal de Contas do Estado. Essa apreciação, estamos prestes a ver aqui essas contas serem reprovadas, mesmo tendo sido aprovadas pelo Tribunal de Contas, pelos seus técnicos, com a finalidade única e exclusiva de tentar, isso não é conseguir, não vai conseguir, mas de tentar retirar o ex-prefeito Valdir Bonatto da disputa eleitoral de 2020. É isso que está acontecendo aqui. Vai ser reprovada as contas, elas serão reprovadas com a exclusiva finalidade de retirá-lo das eleições de 2020, porque elas estão aprovadas pelo Tribunal de Contas. Aliás, o que tá acontecendo é muito grave, senhores vereadores. Hoje, nós tivemos a denúncia de uma colega nossa aqui de uma grave cooptação que tá sendo feita dos vereadores, posso citar ela, mas pode ser também que tenha acontecido com outros, não posso afirmar se aconteceu, mas afirmo com certeza que com ela aconteceu, pois ela denunciou na polícia, levou os áudios até lá, e vou lhes botar aqui a mensagem que o prefeito mandou através do vice-prefeito pra ela. Escutem com atenção.” O ver. Francinei colocou um áudio no microfone, e seguiu sua fala. “Aqui tá ruim de escutar. O que o prefeito mandou recado pelo seu vice é muito claro, e ele diz ‘ou tira o Bonatto da eleição de 2020 ou ele vai ganhar a eleição’, e é isso que tá sendo feito aqui, interesse político puro, exclusivo. Peço que meu tempo seja garantido, vereador. Aqui, serão reprovadas as contas com a finalidade exclusiva de retirá-lo da eleição, e essa denúncia grave, que daqui a pouco vai sair na RBS, se já não saiu, é sobre cooptação de votos aqui na Câmara de forma irregular, cooptação através de cargos, cooptação através de afirmações que pessoas seriam demitidas, através de demissões se não votassem, na palavra deles dizendo o seguinte ‘é na hora do dá ou desse, é na hora do tá ou não tá’, é o que está acontecendo aqui. É muito grave isso, vereadores. E dessa vez não sou eu o vereador que simplesmente afirmando, há denúncia grave feita pela ver^a Belamar. Outra situação é a irregularidade no direito de defesa, que sequer foi dado, e antes que o ver. Evandro fale é de comissão, esse parecer foi dado por outros vereadores, em outra composição de comissão de finanças. Então, vereadores, vocês estão prestes a fazer é rejeitar as contas aprovadas de um ex-prefeito pra retirá-lo de uma eleição futura, é isso que tá acontecendo aqui, e pior....sendo coagidos talvez pelo prefeito e pelo ex-prefeito conforme a grave denúncia que foi feita aqui. Se fez com um, pode ter feito com mais vereadores, e é isso que está acontecendo aqui. Cadê o direito de defesa? Vou concluir minha fala, eu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

quero ler aqui o parecer do Tribunal de Contas...” O **Presidente** informou o ver. Francinei que seus cinco minutos haviam acabado, e que havia outros vereadores inscritos. O ver. **FRANCINEI BONATTO** se manifestou: “Eu destaco, senhor Presidente, que o processo de aprovação de contas é diferente de uma discussão de um projeto normal. Inclusive, prevê tempo maior pra defesa ou não, mas ok, eu me retiro da tribuna, afinal de contas o direito de defesa não está sendo respeitado.” O ver. **EVANDRO RODRIGUES** se manifestou: “Senhor Presidente... senhor Presidente... já foi pedido... tem que ser removida essa cidadã.” Na sequência, fez uso da tribuna o ver. **NADIM HARFOUCHE**, para discutir. “Senhor Presidente, acredito que nesta Casa devemos ter respeito, tanto o vereador quanto algumas pessoas. Solicito que o senhor retire a pessoa que tá perturbando, Presidente.” O ver. **EVANDRO RODRIGUES** se manifestou: “Senhor Presidente, já foi suspenso dez minutos pra acalmar, a cidadã continua fazendo desta Casa uma anarquia, então tem que retirar ela, Presidente!” O **Presidente** solicitou compreensão, para que a ex-secretária Maria Rita se acalmasse, para que pudessem ouvir as manifestações dos vereadores. Lembrou que nunca houve naquela Casa o esvaziamento das galerias, e ele não gostaria de ser o primeiro Presidente a realizar aquela ação. Pediu que a palavra do vereador na tribuna fosse mantida. Disse que a assessoria poderia se manifestar após a fala dos vereadores, e solicitaria a retirada de algumas pessoas caso aquela situação se mantivesse. O ver. **NADIM HARFOUCHE** retomou sua fala. “Gostaria que zerasse o meu tempo. Obrigado. Mais uma vez, quero saudar todos os presentes, em especial saudação à Mesa, vereadores, e todos aqui presentes. Senhor Presidente, primeiramente, eu havia solicitado verbalmente o encaminhamento de um requerimento, que eu acredito que não consta ainda no processo. Mais uma vez, estou encaminhando o requerimento 032, é que não foi lido, acredito...então, esse requerimento, senhor Presidente, na forma regimental, art. 104, parágrafo 1º, letra m, solicita juntada do documento anexo ao projeto do decreto legislativo 08/2018, consolidando a posição dos vereadores subscritos no sentido de reprovar as contas do ex-prefeito Valdir Bonatto, ano de 2013, justamente o texto que nós temos a encaminhar. As contas do ex e vice-prefeito André Pacheco, ano de 2013, por atos provocados ao erário público. Então, esse requerimento, acredito que deve tá no processo, para que possamos avaliar e aprovar, ou não. Além disso, senhor Presidente, solicitei justamente que fosse juntada o parecer do Ministério Público de Contas. Eu tenho a conclusão, e vou ler a conclusão do Ministério Público de Contas,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

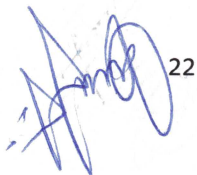
que é o tribunal pleno. Conclusão, senhores colegas vereadores.” Realizou a leitura do documento do Ministério Público de Contas, acerca da conclusão da prestação de contas do ex-prefeito Valdir Bonatto. Continuou: “Com toda essa observação, continuou 2014, 2015 e 2016, cabe a vocês... se tiver alguma coisa depois do Ministério Público depois disso aqui, eu não tenho conhecimento. O Ministério Público mandou isso aqui. Obrigado, senhor Presidente.” Na sequência, fez uso da tribuna o **ver. EVANDRO RODRIGUES**, para discutir. “Senhor Presidente, eu... se eu tiver que ficar aqui uma hora pra falar cinco minutos, eu vou ficar. Senhor Presidente, primeiro, eu tenho que voltar aqui após a questão ali levantada pelo ver. Francinei Bonatto, dizendo que, se alguém foi coagido, eu não sei, eu não fui. Então, a gente vem e fala ‘ah, há vereadores que foram coagidos’, não, então tem que vir e dar um nome, até pra que esse Legislativo seja preservado, eu acredito que até então nenhum vereador aqui tenha sofrido esse tipo de situação conforme o ver. Francinei trouxe, exceto a ver^a Belamar. Entretanto, senhor Presidente, o ver. Francinei traz um áudio...tem gente que ao invés de vir tinha que cuidar da grama da frente de casa. Senhor Presidente, então, o ver. Francinei trouxe um áudio, que eu não sei se...de tantos áudios falsificados pela turma do ex-prefeito, que eu não sei se esse áudio é verídico. Eu tenho um áudio aqui, senhor Francinei Bonatto, da ver^a Belamar Pinheiro, e é uma denúncia grave, e eu já trago pra esse plenário, eles estão falando em RBS às sete, eu ainda reforço, assistam, se não der pra botar aqui suspender a sessão e assistir RBS, um áudio...e eu peço a atenção de todos os vereadores e da plateia, um áudio da ver^a Belamar Pinheiro solicitando R\$ 135.000,00 em troca do voto, em troca de apoio. Outra coisa, e no próprio áudio...isso é uma denúncia, Presidente. Se o prefeito não assim o desse, ela iria procurar, adivinhem quem? O ex-prefeito Valdir Bonatto.” O ver. Evandro na sequência colocou um áudio no microfone, e seguiu sua fala. “É caso de polícia federal! Tem que botar na cadeia! Isso é extorsão! É esse tipo de prática que o seu tio faz! É por isso que o senhor aqui quer que a gente vote aqui contra o seu tio! É uma máfia institucionalizada! Isso é coisa de bandido! Cobrar em troca, porque se não votar...eu to falando, e não lhe dou aparte! O senhor se ponha no seu lugar!” O **ver. FRANCINEI BONATTO** se manifestou: “O senhor se ponha no seu lugar! Tu tá me acusando, por muito menos tu veio aqui, por muito menos tu queria um aparte! Me respeita que eu não sou moleque que nem tu!” O **ver. EVANDRO RODRIGUES** seguiu sua fala: “Essa é prática dessa gente que quer que vote a aprovação de contas, tem que rejeitar, mandar pra casa, tchau querido!” O **ver. FRANCINEI**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

BONATTO se manifestou: “Ver. Evandro, não entendi por que o senhor falou olhando pra mim. O áudio é meu? Aliás, não escutei nem o pedido.” O **Presidente** solicitou que a segurança conversasse com as pessoas do público, a fim de acalmá-las. Após, fez uso da tribuna o **ver. RODRIGO POX**, para discutir. “Boa tarde, senhores vereadores, boa tarde...já foi solicitado, quem é que tá fazendo a baderna lá, senhor Presidente.” O **Presidente** solicitou compreensão da assistência, que respeitasse a palavra dos vereadores na tribuna, e que depois poderiam se manifestar. O ver. Pox seguiu sua fala: “Boa tarde senhores vereadores, boa tarde Presidente, público aqui presente, imprensa, ex-prefeito Alex, Ridi, Alexandre Godoy, do meu partido, PDT. Eu venho a essa tribuna juntamente da discussão desse projeto... quanto mais passa o tempo, eu tenho orgulho do nosso bloco de oposição da nossa Casa. Que lamaçal, que lama! Isso na política não é novidade mais pra nós. Agora, uma mensagem desse tamanho, onde nós do bloco da oposição sempre denunciemos nessa Casa, todos dois anos do nosso governo, desde o começo enfrentando todo mundo, independente do lado da briga, nós sempre mantivemos nossa posição correta e nossa posição séria. A nossa política tá perdendo toda credibilidade do mundo. Olha, Viamão tá de parabéns. Que vergonha, gente. Pelo amor de Deus, isso aí é um absurdo. Quase que nós temos que interromper a sessão e ir pra casa pra ver tv, ver RBS. Já virou rotina RBS aqui na Câmara de Vereadores. Já virou rotina. A RBS na nossa Casa infelizmente virou rotina. Isso é uma vergonha. E todas essas brigas, quem sofre sempre é o povo. Mas eu sinto orgulho as vezes que eu vou pro Facebook, minhas redes sociais, defender algumas ações vindas do povo, eu sinto orgulho as vezes que nós acusamos muitos aqui...e o PSDB, Deus que me perdoe, que piada esse partido. Por enquanto era isso, Presidente.” O **ver. NADIM HARFOUCHE**, em aparte: “Senhor Presidente, eu peço perdão ao colega vereador, mas é importante...cadê o ver. Evandro? Ver. Evandro, o senhor trouxe uma queixa, uma denúncia...então, baseado no art. 131, senhor Presidente, o vereador que descumprir os deveres inerentes ao seu mandato ou praticar ato que afete sua dignidade estará sujeito a processo e a medidas disciplinares previstas neste artigo. Parágrafo único: é incompatível com o decoro parlamentar a percepção de vantagens indevidas. Então, eu gostaria, já que o ver. Evandro trouxe essa denúncia pra esta Casa, que imediatamente fosse encaminhada à nossa, acredito, à comissão processante, devido ao encaminhamento e à prova que o colega ver. Evandro trouxe a essa Casa. Na sequência, fez uso da tribuna o **ver. ADÃO PRETTO**. “Boa tarde, senhoras e senhores, colegas vereadores, minha

 22



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

saudação à imprensa, às pessoas que estão na sessão...Presidente, segura o meu tempo, por gentileza. Senhoras e senhores, eu quero dizer pra vocês, saudação ao ex-prefeito Ridi, ex-prefeito Alex, presidentes de partidos que aqui estão, das mais variadas legendas, eu quero dizer que é motivo de muita vergonha, pra nossa cidade de Viamão, tudo isso que está ocorrendo na cidade, é polícia, é o Judiciário, é o Legislativo discutindo essas matérias que prejudicam e muito a nossa população, como muito bem disse o nosso líder da oposição, ver. Rodrigo Pox, quem perde com isso é a população lá na vila, é o mais fraco, isso é uma vergonha que está ocorrendo aqui! Esse lamaçal, essa quadrilha organizada que nós dizíamos desde o início, era distribuição de cargo, agora já é dinheiro! O que ocorria em nível estadual está aqui, e é uma vergonha a todos nós, colegas, independente do partido político. E aí, eu vejo alguns colegas dizendo perseguição política, perseguição política foi o que nós sofremos aqui, meus colegas! A nossa bancada de oposição, que nem requerimento passava! Que nem pedido de informação, isso sim é perseguição política! Projetos bons pra cidade, mas a bancada do governo, que era maioria alarmante aqui, votava em massa contra o projeto do Adão Pretto, do Guto, do Pox, do Armando, porque era da oposição, meus colegas! Projetos bons pra cidade, e quem perde com tudo isso, nossa cidade tá às escuras, não tem lâmpada, criaram taxa de iluminação pública com a justificativa que iam iluminar a cidade com LED. Cadê essas lâmpadas que o povo tá pagando, isso é um crime! O posto de saúde das vilas, das nossas comunidades, que não têm medicamento, Ridi! O povo tá penando pra fazer um curativo! Então, senhoras e senhores, o que eu digo pra vocês que é lamentável o que tá ocorrendo na nossa cidade. A RBS, a grande mídia tá fazendo seu papel, que é noticiar, mas nós queríamos que a grande imprensa tivesse em Viamão pra falar de coisas boas, tivesse propagandeando o arroz orgânico, a nossa produção, esse povo trabalhador que tanto merece respeito de todo nós! Mas não, estão aqui pra dizer de toda essa maracutaia, essa lama que prejudica e muito o nosso povo viamonense. Então, eu peço aqui, Presidente, em nome dessa Câmara, desculpas por termos governantes e ex-governantes como nós tivemos.” O **Presidente** informou que, diante dos pedidos de suspensão, a sessão estava prorrogada. Após, fez uso da tribuna o **ver. GUTO LOPES**. “Senhor Presidente, senhores vereadores e a todos aqui presentes. Quero dizer que o dia de hoje é um dia histórico para o Brasil. Já prenderam alguns dos corruptos lá em nível nacional, e aqui em Viamão está aparecendo, mais rápido inclusive do que eu esperava, toda a corrupção que nós denunciávamos aqui desde o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

primeiro dia de mandato. Aliás, na campanha eleitoral, Alexandre Godoy, nós já denunciávamos, que essa coligação mais parecia uma formação de quadrilha, do que uma coligação política, e aqui tá comprovado isso. Os senhores saíram das raias do toma lá da cá de cargos pra filhos, mulher, nora, parentes, pra esfera de pedir dinheiro. Os senhores saíram da esfera política pra esfera da polícia. Os senhores são uma vergonha pra cidade de Viamão e pra política de Viamão. E os senhores, a quem me refiro, não são todos porque tem muitos que são honestos, bons vereadores e bons políticos, mas eu me refiro principalmente ao PSDB. O PSDB se tornou uma máfia nessa cidade, se tornou uma quadrilha nessa cidade, e talvez por isso o Evandro e o Jessé pularam fora há mais tempo, mas também votaram aqui no início pra manter essa quadrilha. Olha o que o PSDB tornou a cidade de Viamão, um mar de lama. Aí um fala que o outro é ladrão, e os dois têm razão. Nós temos que dar razão pros dois, Nadim, pros dois lados. Agora, precisa mais prova que os autos que foram colocados aqui? Precisa mais prova do que aqueles CC's que perderam a boca lá, e tão aqui agora gritando? São os mesmos! São os mesmos que gritavam aqui a favor do André Pacheco! O próprio Francinei falou que ele defendia com unhas e dentes o André Pacheco aqui. Os mesmos que vieram com camiseta da seleção brasileira, vestido de pato aqui, pra tentar agredir a mim, ao Adão, ao Pox, ao Armando, quando nós defendemos a Constituição. Pois agora, senhores, o que eu mais quero é que os políticos de estimação dos senhores, e talvez muitos dos senhores também vá pra cadeia! É isso que eu quero! Nós estamos denunciando isso há dois anos aqui dentro, dois anos! Muitos vereadores da base viram e sabem isso, e se constrangeram com isso. E eu denunciei aqui isso, muitas vezes! Inclusive a eleição da Mesa da Câmara, em que o ex-prefeito Valdir Bonatto se apossou daquela salinha ali ó, e negociava o quê, eu não sei bem. E os senhores sabem disso! Agora, o que eu quero dizer é que o relatório do Ministério Público de Contas que aponta R\$ 17.000.000,00 em prejuízos, em danos ao erário público não pode ser considerado perseguição política, Francinei Bonatto. Perseguição política o ver. Adão Pretto já firmou aqui o que é. Perseguição política era quando o senhor, a mando do seu tio, ou sei lá de quem, do André Pacheco, porque os senhores serviam ao mesmo senhor, agora que se separaram, a mando de alguém os senhores não deixavam a gente fiscalizar, fazer um pedido de informação, e aí muitos daqueles que estavam embocados lá vinham pra defender essa sacanagem, os que agora tão brigando. Agora, isso é perseguição política. Perseguição política é não deixar a oposição fazer o seu trabalho como o senhor, a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

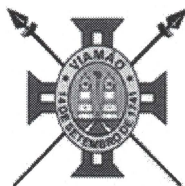
mando do seu tio, certamente, ou do prefeito André Pacheco, não nos deixou fazer, isso é perseguição política. Agora, causar um dano, um prejuízo ao erário de R\$ 17.000.000,00 em quatro anos não pode ser considerado perseguição política de jeito nenhum, por isso o meu voto será, obviamente, e desde o primeiro dia todos aqui sabiam, ninguém tinha dúvida do meu voto, porque eu não sofro pressão de lado algum, porque eu sou um político que tenho lado, sempre fui criticado por isso, mas sempre respeitei também o lado dos senhores, sempre respeitei. Mas todos aqui sabem, quando tem uma votação, como eu vou votar, como eu vou me portar, e desde o primeiro dia ninguém tinha dúvida que o meu voto é pela rejeição das contas do Bonatto. Obrigado, Presidente.” O **ver. FRANCINEI BONATTO** se manifestou: “Em tempo, Presidente, fui citado duas vezes pelo ver. Guto, por isso exijo o espaço para que eu possa...” O **ver. GUTO LOPES** se manifestou: “senhor Presidente, todos os vereadores são citados. Eu dou o espaço de liderança do meu partido pro ver. Francinei falar, não tem problema nenhum.” Assim, fez uso da tribuna o **ver. FRANCINEI BONATTO**, para discutir. “Mais uma vez, a minha saudação a todos aqui presentes, agradeço ao ver. Guto pela cedência do espaço, saúdo a Mesa, reitero aqui tudo o que eu disse antes, e convido o ver. Evandro a esclarecer aqui antes, o senhor me pediu esclarecimento, é meu aquele áudio? É de quem? Não sei, aliás, não escutei nenhum pedido de nada naquele áudio, o senhor tem que ser um pouquinho mais sério. E se tem alguma denúncia, que seja apurada, e quem tem culpa, seja punido, assim como pro outro lado é válido. Mas eu quero aproveitar a oportunidade e falar aqui sobre o parecer, parte do parecer que o ver. Nadim leu aqui. O vereador leu aqui parte das páginas 393 até a 407 do relatório de prestação de contas do ano de 2013 do ex-prefeito Valdir Bonatto. Isso é parte de um processo; eu posso ler os despachos posteriores a essa data, dados pelo Tribunal de Contas, com base nos apontamentos do Ministério Público de Contas, vereador, portanto de páginas posteriores a essa que o senhor leu. E eu vou ler aqui na íntegra, o parecer do Tribunal de Contas.” O ver. Francinei realizou a leitura do parecer do TCE, que trazia parecer favorável em relação às contas do ex-prefeito Bonatto. Seguiu sua fala: “então é isso, vereadores, é isso. O senhor pode julgar da maneira que julgar conveniente. Agora, o que o senhor está falando sobre o Ministério Público não é uma verdade, esses fatos foram esclarecidos, ver. Nadim, os apontamentos...ver. Jessé, o senhor respeite, quando o senhor fala aqui, eu não me pronuncio, não falo nem da Ipiranga até Viamão. Então, vereadores, é o que tá acontecendo aqui, votação encaminhada pelo Executivo municipal, com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

finalidade eleitoral a fim de reprovar e tirar o ex-prefeito Valdir Bonatto da disputa de 2020, é muito simples, muito fácil, e tem provas do prefeito mandando sua mensagem pelo ex-prefeito, falando dos cargos, do toma lá da cá, se tá aqui, não tá...então, vereadores, vamos ter a clareza necessária pra votar, aqueles que talvez tenham sido coagidos, não sei...afinal de contas, a vereadora denunciou formalmente, e eu vi, por isso afirmo aqui nessa tribuna, não é um simples áudio, há uma denúncia formal feita na polícia, o que enseja inseriedade, até que prove o contrário. Agora, se aconteceu com ela, vereadores, quantos vereadores aqui dentro pode ter acontecido? Não posso afirmar que aconteceu com qualquer um de vocês, mas será que não aconteceu, vereadores? Ver. Jessé, o senhor mesmo relatou no seu Facebook uma prática dessas do prefeito, vereador. O senhor relatou isso no seu Facebook, na metade do ano passado, eu tenho *printscreen* daquilo que o senhor falou, eu tenho *printscreen* do que o senhor disse, o senhor acusou o prefeito de coação, sim, o senhor acusou. Então, vereadores, o que tá acontecendo aqui é muito claro, ver. Jessé da Ipiranga até Viamão, nós temos..." O ver. **EVANDRO RODRIGUES** se manifestou: "Eu exijo que o vereador respeite o ver. Jessé Sangalli, que é ver. Jessé Sangalli, e não ver. Jessé da Ipiranga." O ver. **FRANCINEI BONATTO**: "É sim, tava na urna Jessé da Ipiranga até Viamão." O ver. **EVANDRO RODRIGUES**: "Como que tá ali, vereador? Respeito." O ver. **FRANCINEI BONATTO** seguiu sua fala: "Então, vereadores, o que acontecendo aqui é muito claro. Ora aqueles que defendiam....fui interrompido! Estou sendo mais uma vez. Garante meu tempo aqui. Então é isso, vereadores. O parecer do TCE é muito claro, o Ministério Público de Contas, assim como o Ministério Público comum faz a acusação, e o acusado tem direito de defesa, as contas são esclarecidas, as dúvidas foram sanadas e o parecer tá aqui, é público, aliás eu já mostrei num vídeo na internet como os senhores podem acessar das suas casas esses pareceres, é muito simples de acessar, ver e tirem suas conclusões, afinal de contas o que tá acontecendo aqui juridicamente não tem validade." Após, fez uso da tribuna o ver. **NADIM HARFOUCHE**. "Senhor Presidente, o ver. Francinei, ele defende o Tribunal de Contas, claro, é uma Casa política, ele vai fazer a parte dele. Mas ele não me provou que o MP corrigiu esses apontamentos, esses encaminhamentos. Eu disse se o Ministério Público de Contas tivesse corrigido, e aprovado as contas do Valdir Bonatto, legal, mas quem corrigiu foi o Tribunal de Contas, como é essa Casa é política, o Tribunal de Contas também é político. Obrigado, senhor Presidente." O ver. **FRANCINEI BONATTO** se manifestou: "Em tempo, já que o pronunciamento do ver.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

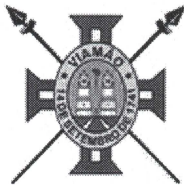
Nadim foi com base no que eu disse...ver. Nadim...” O **Presidente** solicitou que o aparte do ver. Francinei fosse breve. O ver. Francinei disse “Eu quero registrar, ver. André, desculpe, Presidente André, que as contas estão aqui desde o ano de 2015. Eu acho que três minutos pra votar aqui não tem problema tá. Então, ver. Nadim, o Ministério Público de Contas faz a acusação, e depois o Tribunal que julga, ele não revê a situação.” Na sequência, fez uso da tribuna o **ver. IGOR BERNARDES**. “Senhor Presidente, vereadores, todos aqueles que nos acompanham nessa tarde, início de noite. Ver. Presidente, vossa excelência, que além de presidir essa Casa lhe tenho como amigo, lhe faço um apelo aqui nesse momento, que de que daqui pra frente conduza o restante dessa sessão com pulso firme. Nós estamos aqui há horas e a Mesa está cheia de processos pra serem votados. Esses espaços que tão sendo ocupados aqui, cada vez que se pede um pedido de suspensão da sessão, são claramente manobra política pra atrasar a votação, cansando quem nos assiste, e que cada um da sua maneira, com seu interesse e com seu entendimento está aqui pra acompanhar, e que eu tenho certeza que quer ver o desfecho, assim como cada um dos vereadores quer sair daqui o quanto antes, com tudo isso resolvido. Presidente, esse espaço é para encaminhamento de votação. Eu estou aqui, enquanto líder do governo, fazendo o encaminhamento da votação pela rejeição, com base no parecer do Ministério Público. Ouvi vários discursos, falando de interesse político e falando de interesses, levantando a possibilidade de que esses interesses possam ser escusos. A questão é, essa Casa é uma Casa política. O que está sendo discutido aqui é sim político. O parecer do Tribunal de Contas também se baseia em questões políticas, ele é um colegiado formado por políticos também. Nós, enquanto base do governo, estamos tomando esse direcionamento com base em um parecer que é técnico, e que é do Ministério Público. Nesse sentido, senhor Presidente, eu peço que nos próximos processos, que nós possamos, nos espaços de encaminhamento, encaminhar a votação. Cada um que subiu aqui, e eu respeito o espaço de cada um, e todos que subiram aqui têm a sua parcela de razão, parcela de verdade, e nós temos que respeitar, mas nós temos muito tempo pra discutir isso, podemos ocupar as lideranças, as próximas sessões, abrir comissão processante, fazer tudo aquilo que o nosso Regimento nos garante, que a lei orgânica nos garante, que a legislação no nosso país nos garante, mas agora nós estamos aqui para fazer encaminhamento de votação. Estou então encaminhando dessa forma a votação dos vereadores da base do governo, com esse entendimento, levando em consideração um parecer que é



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

técnico, e se alguém mais decidir falar que essa votação é de interesse ou que ela tem um interesse por trás, sim, ela tem um interesse, que é da coisa pública, é o interesse dos R\$ 17.000.000,00 que tão faltando ali, dos R\$ 17.000.000,00 que foram usurpados do caixa, é esse o interesse, do bem comum. Obrigado, Presidente.” O **Presidente** disse que colocaria em votação as contas referentes ao ano de 2013. O **ver. FRANCINEI BONATTO**, em questão de ordem: “Eu gostaria que ficasse consignado em ata que não foi cumprido o rito de votação de contas, bem como não foi concedido o direito de ampla defesa. Gostaria também que o senhor procedesse votação nominal.” O **ver. EVANDRO RODRIGUES**, em questão de ordem: “Isso aqui beira a cafajestagem, ficou trinta dias com ele e ele não deu o direito. Por que agora tá fazendo isso? É de muita cafajestagem e muito mal-caratismo.” O **ver. GUTO LOPES** se manifestou: “Senhor Presidente, eu só quero consignar uma coisa na ata também, que o próprio ex-Presidente Francinei Bonatto disse que as contas do seu tio ex-prefeito Valdir Bonatto estavam na Casa desde 2015, portanto ele poderia ter dado o direito de ampla defesa tanto ao ex-prefeito Valdir Bonatto quanto ao ex-prefeito Alex. Se ele não o fez, foi por irresponsabilidade e prevaricação da parte dele, obrigado.” O **ver. FRANCINEI BONATTO** falou: “De forma alguma, vereador.” Na sequência, o **projeto de decreto legislativo 08/2018**, em relação às contas do ex-prefeito Valdir Bonatto do ano de 2013, foram postas em **votação nominal**. APROVAÇÃO: Francinei e Armando. REJEIÇÃO: Maninho, Sérgio Ângelo, Xandão, Dilamar, Jessé, Dieguinho, Adão Pretto, Nadim, Guguzinho, Joãozinho, Evandro, Eraldo, Guto Lopes, Rodrigo Pox, Igor e Marcio Katofa. ABSTENÇÃO: André. AUSENTES: Belamar e Edi. AS CONTAS FORAM REJEITADAS COM 16 VOTOS PELA REJEIÇÃO. Fez uso da tribuna o **ver. ANDRÉ GUTIERRES**, em comunicação de liderança. “Senhores vereadores, senhoras e senhores, o que me trouxe à tribuna foi o que o meu colega aqui, que eu tenho maior carinho, maior respeito, ver. Igor, que inclusive, quando eu fazia parte do governo, da bancada governista, eu, juntamente com o ver. Dilamar, o escolhemos, ou o indicamos como líder do governo. O ver. Igor falou que eu deveria conduzir a sessão com mais pulso. Vereador, eu tenho dois pulsos, e muito bem conduzidos na minha vida. Muito bem, vereador. E vou lhe dizer como conduzo as minhas ações. Eu, ano passado, vereador, assinei uma CPI para fiscalizar o transporte público de Viamão, que é um caos, e que oportunamente vamos trazer essa discussão pro plenário. E eu peço, ver. Evandro, que vossa excelência traga o processo da CPI a essa plenário, pra essa secretaria, que nós temos que discutir. Eu peço, ver. Evandro,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

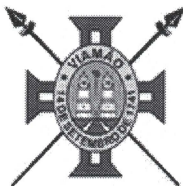
a população tá sofrendo com o transporte público, vossa excelência foi presidente da CPI, e é ainda presidente da CPI, e a população quer uma resposta, senhor vereador, e eu espero..." O ver. **EVANDRO RODRIGUES**, em aparte: "É que já foi...se o senhor não desconhece, já foi lido neste plenário inclusive, o relatório apresentado pelo ver. Guguzinho, no final do ano passado foi apresentado e lido e dado conhecimento a todos os vereadores, eu não sei se vossa excelência sabia, mas já foi lido por esse plenário o relatório apresentado pelo ver. Guguzinho. O ver. André seguiu sua fala: "E agora eu gostaria que o senhor devolvesse o processo para os devidos encaminhamentos junto ao Ministério Público e aos órgãos do Poder Judiciário, ver. Evandro. Eu to apenas fazendo um apelo para vossa excelência. Apenas um apelo, só isso. Como fiz em outras oportunidade aqui, pra comissão, especialmente pro presidente Francinei. Aí, ver. Igor, o senhor fala em pulso, eu tive lá no mesmo dia em que eu assinei a CPI, os cargos de confiança indicado por mim, Progressista, exonerados na mesma noite pelo prefeito. O senhor prefeito exonerou os meus cargos indicados como presidente do partido, porque eu tomei uma postura, ver. Joãozinho, a favor da população. Eu tive a oportunidade de voltar atrás, ver. Dieguinho...ver. Igor, do pulso firme, vossa excelência é líder do governo, e nós vamos ter um ano pra discutir nesse plenário. Eu tive a oportunidade pra ter meus cargos de volta, ver. Guto, que discutiu comigo aqui durante um ano de forma ideológica, e nunca foi fazer textinho no Facebook, fofuquinha com fotinho, é um cara que tem lado, ideologia. Então, ver. Igor, vossa excelência, que vai ter o dever de neste ano conduzir os trabalhos do Poder Executivo, vai me ajudar a pavimentar as ruas das obras que tão paradas em Viamão. Vossa excelência, ver. Igor, que fala em pulso firme, vai me ajudar a concluir tudo que está parado na nossa cidade. E mais...protocolei hoje, nesta Casa, e nós temos que rever a taxa de iluminação pública, ver. Igor, porque o prefeito nos prometeu que em dois anos, nós aprovando neste plenário, a taxa de R\$ 8,00 para as pessoas e para os comerciantes R\$ 16,00, nos prometeu que nós teríamos, ver. Jessé, toda a cidade de Viamão iluminada em dois anos com lâmpada de LED. Bueno, bom projeto, porque aí nós teríamos uma cidade iluminada, com lâmpada de LED e o município teria uma economia. Votei favorável! Pasmem os senhores, passaram-se dois anos e nós estamos às escuras, ver. Igor! Eu tenho pulso, ver. Igor, fui presidente do Partido Trabalhista Brasileiro! Presido o Partido Progressista, e tenho convicção nos meus atos, não escolhi estar no governo agora porque sou Presidente da Câmara, o meu dever é com a cidade de Viamão, e eu não tenho lado, o meu lado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

é a minha população. Eu não tenho cargo no governo, ver. Igor! Isso é ter pulso, ver. Igor, e eu lamento não ter sido vereador aqui com o ver. Paulo Gilberto, com o ver. Sarico, com o ver. Chico Gutierrez, com o ver. Ridi, com o ver. Amilton Machado, com o ver. Canela, com o ver. Kerkhoff, com o ver. Bebeto, lamento! Porque eles vestiam cueca e tinham pulso, ver. Igor! E vossa excelência não pode mais falar em pulso, e eu não lhe permito mais, com todo o respeito que eu tenho pelo senhor, mas quando se dirigir à minha pessoa, me dirija com respeito, como eu sempre me dirigi a vossa excelência, e sempre vou me dirigir, hoje e sempre! Então, ver. Igor, eu tenho certeza, que, terminando essa votação, pra encerrar, Presidente, a partir da próxima sessão, que nós vamos limpar a pauta, nós vamos sim discutir todas as questões macro da nossa cidade, trazer à baila, eu como Presidente afirmo nesse plenário que não vou trancar a administração pública e tá aqui o procurador do município, e tá aqui órgãos da administração pública municipal, eu sou o maior interessado que as coisas aconteçam de positiva, e todos os projetos serão votados nessa Casa, e nenhum ficará parado sob meu comando, muito pelo contrário. A administração pública precisa de uma boa condução, e quando tu for Presidente da Câmara, ver. Igor, eu vou lhe dar um conselho, porque vossa excelência é habilidoso, um dia o senhor vai ser Presidente da Câmara, e eu vou lhe dar um conselho já de antemão: o senhor tem que conduzir as coisas conforme o...pro bom andamento da legislatura, que é o nosso caso aqui, e atendendo sim, pela nossa democracia os nossos vereadores. Então, vereador, eu sinceramente fiquei muito chateado quando o senhor se referiu à minha pessoa dessa forma, até porque o que não me falta é convicção e pulso, até porque eu não tenho compromisso nenhum, não tenho cargo no governo, o que eu quero é que esse governo se dê bem, faça as coisas certas por Viamão, até porque quem vai ganhar é a sociedade, mas que eu vou ficar aqui cobrando uma boa gestão e uma boa administração eu vou. Era isso, senhores.” Após, fez uso da tribuna o **ver. JESSÉ SANGALLI**, para justificar o voto. “Boa tarde a todos. Boa noite, queria falar aqui especificamente ao ver. Francinei, que me citou de maneira pejorativa, então vou me comunicar com ele mesmo que ele não permaneça aqui na sessão, porque tá à disposição de todas as pessoas pela internet e aqui assistindo. Ele já no seu vídeo de prestação de contas do prefeito, onde ele defendia o seu tio, ele tentou me pejoratizar com relação à minha campanha cívica, que pede o prolongamento da Ipiranga até a cidade de Viamão. E daí...prometeu, cumpriu, não mentiu, mentiu pro eleitor..cadê o prolongamento? Só quero comunicar aqui o seguinte: Essa é uma campanha cívica



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

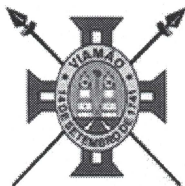
que eu tenho, que consegui sensibilizar milhares de pessoas a lutar em conjunto por uma demanda social que é chegar mais cedo no seu trabalho em Porto Alegre. Vocês perceberam que todas as pessoas que votaram em mim sabiam aquilo que eu tava me propondo a lutar? Sim, todas as pessoas que votaram em mim sabiam o que esperar de mim. E eu me esforcei junto até com o ver. Dilamar, pra conseguir demarcar a faixa azul ao longo da 040 e algumas pessoas que votaram em mim hoje estão chegando mais cedo em Porto Alegre por conta do nosso ativismo junto com o DAER pra fazer a demarcação dessa faixa. Mas o que eu quero falar é o seguinte: vocês não acham que seria bom que todos os políticos chegassem aqui com as pessoas sabendo pelo que eles vão lutar? Eu acredito que sim, e todas as pessoas sabiam o que eu iria fazer. Mas se a preocupação do eleitor é chegar mais cedo, estou ajudando para que isso aconteça. Mas eu faço uma pergunta pro senhor, ver. Francinei: quem é o senhor sem o seu tio pra lhe ajudar? Vejamos: em 2014, o senhor me ligou, ainda quando eu era líder comunitário, oferecendo sobras de material público, me oferecendo pessoalmente, o senhor, ver. Francinei, porque eu como líder comunitário estava custeando a construção de um muro de contenção no bairro Jardim Universitário. Eu me neguei a receber esse material. O senhor me ligou, e era da rua, se não me engano, João Pedro Bom, que o senhor organizou como calçamento, a intermediação junto à prefeitura. O senhor era fiscal da prefeitura na época? Ao que me consta, não, o senhor era funcionário da empresa do seu tio. Quem lhe delegou a responsabilidade de negociar material público com líderes comunitários em troca de apoio político? O senhor fez isso, utilizou esses recursos públicos pra cooptação política por outros líderes comunitários ou apenas tentou fazer isso comigo? Ao que tudo indica, ainda em 2014, o senhor calçou a própria rua com o apoio do seu tio prefeito, naquele sistema de calçamento comunitário. É isso mesmo? Já em 2017, logo após a eleição, essa mesma rua e muitas outras ruas em torno do colégio CESI foram asfaltadas. Não considera um pouco estranho que duas...uma mesma rua, todas do entorno do colégio do CESI tenham recebido dois investimentos públicos de calçamento em menos de dois anos? Eu considero estranho, até porque nenhuma rua do bairro Jardim Universitário foi asfaltada nos últimos três anos. Não considera estranho que na sua rua duas vezes foi calçado? Uma por paralelepípedo e depois com asfalto? Olha só, sabemos que metade das pessoas...é um número aproximado, tá...que possuíam cargos de confiança na prefeitura de Viamão em 2016 foram obrigadas a fazer campanha pro senhor, sob pena de serem demitidos. O senhor acha justo isso? E isso



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

aqui a oposição vai concordar comigo, antigamente existia eleição pros colégios públicos municipais pra indicação das diretorias, isso foi mudado por uma política do ex-prefeito Valdir Bonatto, e agora o diretor é uma indicação do prefeito. Antes se votava pela escolha dos diretores, agora os diretores são coagidos, alguns não aceitam, é claro, mas os diretores são coagidos a fazer campanha para aquele indicado político que o gestor determinar, sob pena que, caso isso não aconteça, não apareçam os votos nas urnas, esse diretor não vai permanecer no cargo. Então, a pergunta que eu queria fazer é: o senhor acha justo isso? É isonômico com os outros candidatos que isso aconteça? E aqui eu vou falar uma coisa que aconteceu entre nós, que eu quero deixar claro aqui, que é o meu depoimento contra o do senhor, então, qualquer coisa que venha a me implicar judicialmente posteriormente, nós vamos ter que discutir isso na justiça. O senhor uma vez me confidenciou que gastou R\$ 80.000,00 na sua campanha de vereador aqui na cidade de Viamão, sendo que o limite máximo de gastos pra campanha de vereador aqui no município é de R\$ 50.000,00. O senhor mentiu pra me impressionar, porque tinha um esplendoroso poder aquisitivo, ou o senhor mentiu na prestação de contas junto à justiça eleitoral? Essa é a minha pergunta.” Fez uso da tribuna o **ver. FRANCINEI BONATTO**. “Muito boa noite mais uma vez...o ver. Jessé fala muito bem, muito bonito, espero que continue transmitindo ao vivo pro seu pessoal, ver. Jessé. O senhor falou um monte de coisa, muito bem, mas não disse quando a Ipiranga chega à Viamão, né. Mas enfim... ver. Jessé, eu... o senhor me citou inúmeras vezes e eu fiquei quieto escutando, por favor, respeite. Vereador, o senhor faz uma série de acusações levianas, sem ter como provar, e nessa mesma ocasião, vereador, eu afirmo, não fui eu quem falou em R\$ 80.000,00, o senhor que falou que gastou R\$ 100.000,00. Da mesma forma que o senhor não tem como provar, eu também não tenho, mas o senhor falou, vereador, tem que ser sério. Vereador, o senhor não conhece Viamão. Rua João Pedro Bom é vulga Rua Doutor Nilo, os moradores, dentre eles o meu pai, pagaram pra fazer aquela rua, vereador, no sistema antigo, criado pelo ver. Ridi ainda, onde parte era pago pela comunidade, parte era paga pela prefeitura, vereador. O senhor não conhece Viamão, o senhor não conhece a história, o senhor conhece mais a Ipiranga do que Viamão, vereador. O senhor não conhece a história, tanto é que o ex-prefeito Alex tá aqui, as diretoras deixaram de ser eleitas quando, em 2012, teve uma decisão do Supremo Tribunal, não foi, vereador? Desculpa, ex-prefeito. Então, o senhor tem que conhecer a história e tem que conhecer a cidade antes de fazer afirmações levianas sobre as



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

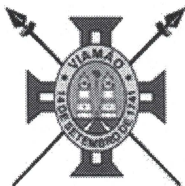
peçoas, vereador. E falta seriedade nessa tribuna como lhe faltou quando prometeu a Ipiranga até Viamão pros seus eleitores, vereador. Falta vergonha, vem acusar os outros, falar que ninguém é ninguém, que depende de outro, depende de tio. O meu sobrenome é Bonatto sim! Sempre trabalhei na minha vida, e na próxima eleição não sei se concorro, mas se concorrer, na urna eletrônica vai aparecer 'Francinei Bonatto', e o senhor vai colocar o quê na sua, vereador? Vai ser 'Jessé do foguete'? 'Jessé do trem bala até Viamão'? 'Jessé do homem na lua'? Vai ser o quê? Tem que trocar! O senhor tem mais dois anos pra pensar, vereador! Pense em outra causa social pra enganar a população. Pense, perca mais seu tempo pensando em coisas boas pra cidade do que acusando os outros. É isso, muito bonito, paga de coitadinho, mas vamos ver lá o seu salário no tribunal que o senhor trabalha... é seu, o senhor trabalha, mas ninguém tem que pagar de coitadinho. É isso. Os seus horários batem aqui e lá, vereador? Batem? Não sei, é uma dúvida que eu levanto, não sei, os seus horários batem? Os seus R\$ 10.000,00 que o senhor ganha lá, concide o horário? Então, vereador, tem que ter menos leviedade naquilo que fala nessa tribuna ao fazer acusação dos outros... agora o senhor vem querer espaço pra rebater, quando me acusou não pensou. Quem fala o que quer ouve o que não quer, vereador. Pense antes de falar. Pense antes de enganar os eleitores. Pense antes de falar bobagem de pessoas honradas que trabalham! Se meu tio foi prefeito, se meu tio tem escola, eu sempre trabalhei na minha vida! Meus pais sempre trabalharam na vida! E o senhor não tem nada pra falar! Não aceito que falem dessa forma da minha dignidade e da minha pessoa! Tem que ter seriedade, coisa que tá faltando pro senhor, senhor ver. Jessé da Ipiranga até Viamão. Pense antes de falar com os colegas, aliás, é uma prática sua, o senhor já me acusou de ter...aliás, acusou eu e a ver^a Belamar de ter falsificado documento público, coisa que não se concretizou, e já entrei na justiça, aliás, estou entrando na justiça contra o senhor, quero indenização. Então, vereador, tenha seriedade naquilo que fala. O senhor pega suas demandas e vai pra rede social falar mal dos colegas, claro, muito bonito, lá não tem espaço pra ninguém rebater, fala o que as pessoas querem ouvir, que não são verdades, vereador! Tenha respeito pelos outros, pelos colegas aqui. O senhor falta com o respeito com os vereadores aqui diariamente, vereador! Concordo com o nosso Presidente quando diz que vereador deveria usar cueca aqui! Com exceção da ver^a Belamar. Seja sério nas suas colocações quando as façam. Muito obrigado." Após, fez uso da tribuna o **ver. EVANDRO RODRIGUES**, em comunicação de liderança. "Presidente, antes de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

começar meu discurso, eu só quero pedir pra depois que eu sair daqui da tribuna, que possa me ser certificado pela secretária geral da Mesa, eu não estou vendo secretário, então pelo segundo secretário, da tramitação dos projetos de decreto legislativo 03, 04, 05 e 06, eu quero saber se os mesmos cumpriram a ordem de pauta, primeira e segunda pauta, eu gostaria de ter essa resposta de maneira oficial, de maneira concreta se cumpriram ou não a primeira e segunda pauta, conforme Regimento Interno desta Casa, eu gostaria de saber se cumpriu ou não. Eu não sou defensor de ninguém. Eu defendo a minha capacidade, a minha convicção, mas uma coisa eu aprendi, e não tenho vergonha de dizer que aprendi a...um ensinamento, um detalhe, não é um aprendizado, mas uma vez o vereador que preside essa Mesa me disse o seguinte: 'vereador Evandro, tu tem que aprender a andar em grupo, porque em grupo tu acaba absorvendo as críticas, tu acaba conversando com o teu colega ou com teus colegas', e eu sempre fui um vereador que andei muito sozinho. Eu, de maneira muito tranquila, em abril ou março de 2018, peguei meu bonezinho, Maria Rita, entreguei o único cargo que eu tinha, coloquei à disposição do prefeito, e saí pela porta da frente. Eu vim pra cá, continuei meu trabalho, sozinho, e aqui eu faço mais uma vez a referência, sempre do ver. Guto, ver. Pox, ver. Armando e ver. Adão Preto, que me acolheram num gesto de tamanha solidariedade, que é um gesto que eu vou carregar pra sempre, porque naquele momento sozinho, votando e indo de acordo com as minhas convicções, independente de oferecimento de alguma coisa, eu fiz uma escolha, não foi uma, nem duas, nem três oportunidades que nosso ex-presidente do nosso partido, a qual eu ainda sou filiado momentaneamente, me ligou oferecendo as mais variáveis honorárias e cargos, pra mim permanecer no governo, mas eu preferi não aceitar e continuar minha lida, porque eu sabia que em algum momento a justiça ia ser feita, eu sabia que em algum momento eu teria razão. Depois disso, depois dessa minha saída, em julho ou agosto se juntou a mim o ver. Jessé. Ver. Jessé, se não me engano eu fui o primeiro a vir aqui e prestar solidariedade ao senhor depois da sua publicação de que o ver. Francinei aqui recordou bem, eu disse mais ou menos assim, que é ruim no começo, mas depois as coisas vão. E foi assim, nada vai te parar, a não ser nós mesmos. E lhe convidei, lhe estendi as mãos, assim como me foi estendido. Eu não posso, vereador, e não tenho procuração em seu nome, mas pela relação de amizade, pela relação de cumplicidade nos atos as quais sofremos juntos, eu não posso e não vou admitir que venham aqui sem este vereador estar lhe estendendo a mão. Eu quero ver, ver. Francinei, o senhor defendeu aqui a ver^a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

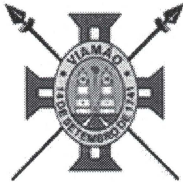
Belamar, quero saber se o senhor vai continuar aqui defendendo ela, porque é o que o senhor costuma fazer. O ver. Jessé foi eleito com o nome 'Jessé da Ipiranga', eu no meu bairro fui eleito lutando pela creche, eu lutando por asfalto, o senhor pelo seu tio. Na minha comunidade, a qual eu moro, há 25 anos, eu fiz 800 votos, eu lhe coloco à disposição aqui, quantos votos o senhor fez na Santa Isabel, que é o seu reduto? Se o senhor concorrer sem o seu tio, o senhor não faz 300 votos, com o dinheiro que for. Por isso que o senhor não quer concorrer, porque o senhor não tem voto, o voto é do seu tio, o voto é das pessoas a qual seu tio obrigou a fazer campanha pro senhor, porque o senhor é um 'sem voto'. O senhor não tem voto... então, pra continuar aqui, ver. Jessé...bah, mas pelo amor de Deus, né Presidente...então, eu vou pra urna, e convido o senhor pra vir pra urna comigo, vamo pra urna...o senhor tá pessoalizando, eu posso pessoalizar também, se o senhor quiser. Vamo pessoalizar? Então o senhor fique quieto. Então, eu tenho 800 votos no meu bairro, no meu reduto eleitoral, aonde eu sou até hoje muito bem recebido em todas as casas, nunca precisei prometer nada, nunca precisei comprar nada, as pessoas votam porque gostam de mim, gostam do meu trabalho, acreditam no meu trabalho. Já disse aqui que não teria problema nenhum de não voltar como vereador...eu peço cinco minutos pelo PV, se ainda restar. Da minha vida particular e pessoal cuido eu, assim como o senhor cuida da sua, que vem aqui defender agora...eu queria só saber o número da sua OAB, que o senhor defendeu o ex-prefeito Valdir Bonatto, e agora vai defender a ver^a Belamar. Mas o ver. Jessé Sangalli, Presidente, foi eleito com o nome 'Jessé da Ipiranga'. Qual é a sua luta? O que o senhor defende? O que o senhor prometeu? Qual foi o seu marketing de campanha? Porque eu não consigo entender alguém que vá até a 28ª Coordenadoria Regional de Ensino, com as demandas das escolas, entre elas que possa haver o pagamento do piso do salário dos professores, que eu sei, se o seu tio não paga o piso dos professores nas escolas, não paga, então, tem que ter cueca. Então, o ver. Jessé foi eleito com o nome Jessé Sangalli da Ipiranga até Viamão, e na próxima eleição pode concorrer com o 'trem bala', com o 'foguetete na lua', conforme o vossa excelência reforçou aqui, mas ele vai poder fazer essa campanha sem... a única coisa que eu tenho certeza é não vai ser 'Jessé sem tio prefeito' ou 'Jessé sem papai prefeito' ou 'Jessé menino prefeito'. Então, agora o senhor eu já não sei, aí o senhor escolhe o seu nome de urna. Agora, muito me deixa feliz... o senhor tem o aparte, se quiser eu lhe concedo. O ver. Francinei agora virou segurança do microfone. Então, o senhor vem aqui gritar, vem aqui tentar jogar as pessoas contra o vereador, é de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

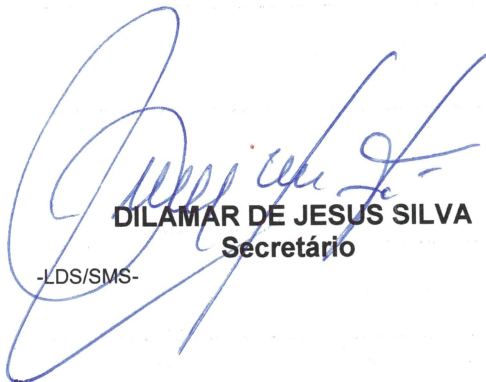
família...eu não sei se o senhor sabe, eu queria fazer uma pergunta pro senhor, já que o ver. Jessé fez e o senhor não respondeu: aonde é que estão os telhados, as persianas, as janelas, as portas da demolição do complexo da Mu-Mu, eu gostaria de saber, se o senhor consegue me responder. Porque o ver. Jessé trouxe uma denúncia de que o senhor fornecia restos de obras públicas, parece que não é só o senhor, parece que tem outras pessoas próximas ao senhor que também pega obra, restos de obra e constrói em seu patrimônio pessoal, em troca de influência, me parece, mas parece que a polícia civil e federal já está investigando isso também, o porquê. Então, ver. Francinei, aqui é uma pena, tem mais quatro votações do ex-prefeito Bonatto, é uma pena que não seja cumulativa, oito mais oito mais oito mais oito, nós ia se livrar durante 32 anos do Bonatto, é uma pena que é só 8, é uma pena, mas o maior julgamento não é aqui dentro, ver. Francinei, o maior julgamento é na sociedade, o maior julgamento é levantar todo dia de manhã cedo, caminhar na rua sem ter isso aqui pra falar. É saber que a população de Viamão se livrou daqueles que tanto mal fizeram. E pra encerrar, Presidente, agradeço o ver. Sérgio Ângelo, não vou terminar de usar os cinco minutos cedidos, mas eu lhe faço um desafio: vamos concorrer juntos, na próxima eleição, seja pra vereador ou prefeito. Eu lhe convido, vamos ver se o senhor volta, porque eu posso até não voltar, mas eu não vou voltar com o meu trabalho, por conta daquilo que eu fiz. O senhor não vai voltar porque o senhor não tem, além de voto, não vai ter o apoio do seu tio, não vai ter o apoio daqueles que seu tio obrigava. Então, eu lhe convido, vamos concorrer juntos, vamos lutar por uma vaga neste parlamento, e vamos ver quem a sociedade viamonense vai mandar pra casa, se é quem está do lado da legalidade, pra quem está do lado do zelo com a coisa pública, ou quem...ou a sociedade viamonense vai trazer de volta quem esteve ao lado da sonegação de imposto, quem esteve ao lado da organização criminoso, pra quem teve ao lado do desmantelamento do serviço público e do prejuízo de R\$ 17.000.000,00. Esse retorno, o meu voto é um só, o seu é um só também, mas nós temos 120.000 habitantes dessa cidade que vão ser mais que vereadores, vão ser fiscalizadores, e eu tenho certeza absoluta que o senhor não quer concorrer a vereador porque sabe que vai ser mandado pra casa em 2020. Muito obrigado.” O **ver. FRANCINEI BONATTO**: “Vereador, Viamão tem 260.000 habitantes. Uma questão de ordem, eu gostaria que a fala do ver. Evandro ficasse consignada na sua íntegra, porque novamente ele fez acusações contra a rede CESI, dessa vez por não cumprir leis com relação ao pagamento do piso salarial.” O **Presidente** solicitou que toda a

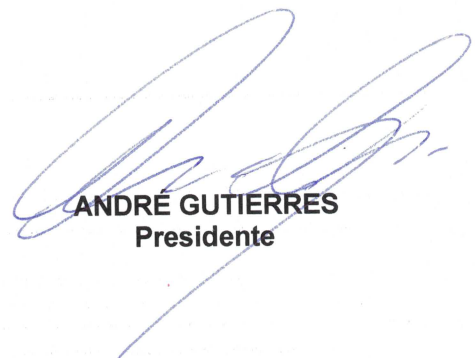


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

sessão fosse transcrita na íntegra. Na sequência, foi posto em **votação nominal o projeto de decreto legislativo 07/2018**, oriundo do processo administrativo 120/2018, referentes às contas do ano de 2014, com parecer favorável do Tribunal de Contas. APROVAÇÃO: Francinei e Armando. REJEIÇÃO: Maninho, Sérgio Ângelo, Xandão, Dilamar, Jessé, Dieguinho, Adão Preto, Nadim, Guguzinho, Joãozinho, Evandro, Eraldo, Guto Lopes, Rodrigo Pox, Igor e Marcio Katofa. ABSTENÇÃO: André. AUSENTES: Belamar e Edi. As *CONTAS FORAM REJEITADAS COM 16 VOTOS PELA REJEIÇÃO*. Na sequência, a sessão foi **suspensa** por dez minutos, a pedido da bancada do PPS. O **Presidente** solicitou que o secretário verificasse o quórum, que realizou a chamada nominal. PRESENTES: Sérgio Ângelo, Francinei, Dilamar, Armando e André. AUSENTES: Maninho, Xandão, Jessé, Dieguinho, Adão Preto, Nadim, Guguzinho, Belamar, Joãozinho, Evandro, Edi, Eraldo, Guto Lopes, Rodrigo Pox, Igor e Marcio Katofa. Não havendo quórum regimental, a sessão foi encerrada, e os vereadores sendo convocados para a próxima sessão ordinária, em horário regimental. E, para constar, eu, Dilamar de Jesus Silva, secretário, fiz redigir a presente ata, que depois de lida e aprovada, será no fim assinada, por mim e pelo Presidente. *****


DILAMAR DE JESUS SILVA
Secretário
-LDS/SMS-


ANDRÉ GUTIERRES
Presidente

